ANO 36.º — SÁBADO, 16 DE JUNHO DE 1956 — N.º 12.043

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Esta é Greet Hofmans, a alemã de 61 anos, «mulher de virtude», cuja actividade está em foco relativamente aos boatos de crise na coroa holandesa

O primeiro ministro da Holanda

respondeu hoje às perguntas

de numerosos jornalistas

sobre a suposta crise constitucional

HAIA, 16. — Na conferência de Imprensa, o primeiro-ministro, após ter lido uma declaração desmentindo categóricamente que a rainha Juliana esteja a procurar o divórcio ou abdique ou tenha originado uma crise constitucional pela sua confiança numa «mulher de virtude», respondeu a perguntas de um jornalista, recusando-se, porém, a tratar de assuntos á margem de problemas constitucionais.

Um jornalista perguntou: «Existe alguma diferença entre a vossa posição e a de Stanley Baldwin, quando, como primeiro-ministro britanico aconselhou o rei Eduardo VIII a terminar a sua ligação com a senhora Simpson?».

— Não pode haver qualquer espécie de comparação. São coisas absolutamente diferentes — respondeu o chefe do Governo.

Em resposta a uma pergunta sobre o assunto se transformaria em problema constitucional, no caso de o primeiro-ministro chegar á conclusão de que «estava a ser exercida influência má sobre a soberana», o dr. Drees respondeu:

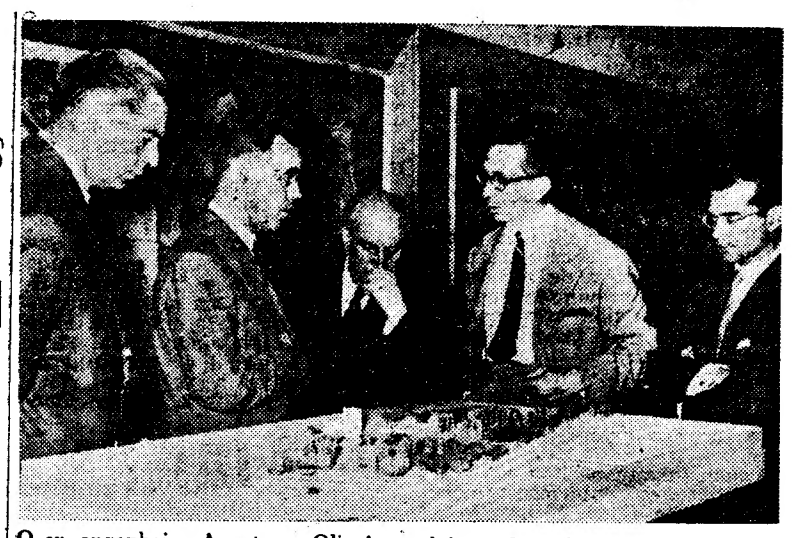
— Apenas numa hipótese: se a rainha agisse inconstitucionalmente.

O primeiro-ministro afirmou, depois:

— O Governo não tem a intenção de fazer uma declaração oficial da posição entre a rainha e o principe, acerca de questões constitucionais ou sobre Miss Hofmans. Mas, devido a publicação de notícias na Imprensa estrangeira ir tão longe, torna-se necessário dizer alguma coisa. Alguns artigos são tão sensacionais que nos espantaram, acostumados como estamos á nossa própria Imprensa.

Como surgissem perguntas, de todos os lados, sobre a «influência» que se afirmava ser exercida pela «mulher de virtude» sobre a soberana, o primeiro-ministro repetia continuamente: «Não tenho conhecimento das conclusões particulares a que chega a rainha, nem das pessoas com quem ela fala, nem de que livros ela lê. Apenas me interessa saber se as suas acções estão dentro da Constituição. A pergun-

(Continua na ultima página)



O sr. engenheiro Arantes e Oliveira, ministro das Obras Publicas, acompanhado do seu secretário, engenheiro Sebastião Durão, visitou hoje, no edifício municipal da Rua 1.º de Dezembro, a exposição relativa ao «Plano de Seis Anos» do Municipio de Lisboa. Foi recebido pelo tenente-coronel Salvação Barreto, presidente da Camara, pelo engenheiro Guimarães Lobato, da Direcção de Urbanização do Distrito de Lisboa, pelo engenheiro Oliveira e Sousa, director dos Serviços de Urbanização e Obras, e pelo artista José Espinho, que organizou a exposição

UMA NAÇÃO QUE RENASCE — (7)

A torre da televisão

no bosque de Stuttgart

é uma obra maravilhosa

que honra a engenharia alemã

por MAURICIO DE OLIVEIRA

Quando atravessei, de noite, o denso bosque de Stuttgart, na curta viagem desde o aeroporto até á cidade, notava-se ao longe — a denunciar-se, de espaços a espaços, pelo pirilampar de luzes vermelhas, uma alta e esguia torre que mais parecia gigantesca chaminé de grandiosa fábrica do que aquilo que efectivamente é — a torre da televisão.

No dia seguinte, porém, o meu interesse foi maior quando me disseram que, dentro daquela torre, autêntico tubo de ferro e cimento, havia restaurantes e esplanadas, que podiam comportar umas seiscentas pessoas, funcionavam cozinhas, tocavam orquestras...

Tudo isto se passava numa espécie de cesto de gávea — em aluminio e vidro — que a torre, com os seus 211 metros de altura, possui precisamente do 147.º ao 157.º metro. Visto ao longe, não nos passa pela cabeça que, naquele pequeno alargamento do fuso, possa haver aquilo que lá encontrei quando, á velocidade de quatro metros por segundo, um dos belos ascensores me deixou na varanda superior desse ninho de cegonhas.

Anoitecia. Para além da mancha verde-escuro do bosque onde os ultimos falcões se abrigavam depois de um dia vivido nas alturas, acendia-se um mar de luz — as luzes tremulantes de Stuttgart, salpicadas aqui e acolá pelos cartazes azuis, verdes, vermelhos e amarelos de uma intensa publicidade luminosa. Lembrei-me do acender das

(Continua na 3.ª página)

A União Soviética

e os Estados Unidos — (2)

por ALLEN DULLES

O estudo do ultimo plano quinquenal soviético mostra, com efeito, que os Russos dão agora mais importancia á produção de máquinas-ferramentas e de instrumentos electrónicos de controle automático. Esse plano prevê a instalação de cadeias de fabricação automáticas nas industrias metalurgica, mineira e química, bem como no sector da produção de diversos artigos destinados ao consumo da população.

No capítulo da fabricação de máquinas-ferramentas, está prevista a instalação de duzentas cadeias automatizadas ou semi-automatizadas Para corresponder a esta nova

(Continua na página seguinte)

Momento de um complicado trabalho durante um concurso de modelos de penteados celebrado em Francfort. Com estes óculos e esta interminável sujeição de ganchos, esta escrava da moda deve estar tranquilamente a pensar nos problemas da emacipação da mulher...

O Palácio da Justiça

da cidade de Chaves

foi hoje inaugurado

pelo ministro Antunes Varela

CHAVES, 16.—(Pelo telefone).— A cidade encontra-se em festa por motivo da inauguração do Palácio da Justiça, no Largo do Arrabalde. As ruas encontram-se engalanadas com trofeus e bandeiras nacionais e as janelas estão ornamentadas com colchas e colgaduras.

Mais de trezentos automóveis acompanharam o sr. ministro da Justiça, desde a Madalena até aos Paços do Concelho. O sr. dr. José Varela tomou lugar num carro aberto e recebeu as saudações do povo que se encontrava ao longo do percurso e nas janelas dos prédios.

Nos Paços do Concelho, o presidente da Camara sr. dr. Manuel Maria Vaz apresentou-lhe as boas-vindas e agradeceu a sua presença. Depois, dirigiram-se todos para o Largo do Arrabalde, onde se ergue o Palácio da Justiça, um belo edifício composto de dois pisos e rés-

(Continua na página central)

Que admira a abstracção dos noivos?

MADRID, 16 — O automóvel com os noivos, num cortejo de casamento que atravessava a Praça de Quevedo, sofreu uma avaria e o condutor desceu para repará-la. Entretanto, paralisou o transito de veículos e ficaram imobilizados cerca de vinte «eléctricos» e autobuses.

Os noivos, porém, não deram por coisa alguma e, quando o cortejo recomeçou a marcha, limitaram-se a dizer ao motorista que o sinal do transito demorara um «bocadinho» a mudar.—(Efe).

As ligações atribuidas

ao ex-presidente Perón

com a revolução na Argentina

BUENOS AIRES, 16. — O jornal «La Crítica» reproduz a fotocópia de uma carta escrita pelo ex-presidente Juan Perón, na qual pede aos peronistas, residentes na Argentina, que estejam prontos «para, no momento oportuno, paralisar a vida da nação».

Diz o jornal que a carta constitui nova prova das ligações de Perón com o malogrado movimento revo-

(Continua na ultima página)

A viagem de Chepilov

o novo ministro russo dos Estrangeiros

aos países do Médio Oriente

em larga repercussão internacional

CAIRO, 16. — Dmitri Chepilov, o novo ministro dos Negócios Estrangeiros da Russia, chegou, hoje, de avião, a esta capital, para iniciar uma série de conversações com os dirigentes do Médio Oriente sobre as relações entre os países árabes e a União Soviética e outros problemas daquela região.

Neste momento, todas as atenções dos círculos políticos internacionais se concentram nas conferencias que Chepilov tenciona realizar com o coronel Nasser e outros dirigentes egípcios, não só porque o Egipto continua a ser a principal porta de entrada para o vasto continente africano, como, também, pelo facto de não ter sido possível ainda conseguir que o armistício israelo-egípcio seja trocado por um tratado de paz e continuar o Cairo a ser considerado como o quartel-general dos «leaders» argelinos, para a sua campanha pela independencia da Argélia.

Esta será a primeira missão Chepilov ao estrangeiro, desde que sucedeu naquele cargo a Molotov, há

(Continua na 4.ª página)

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

LEITURA DE SABADO LEITURA DE SABADO LEITURA DE SABADO

ANTOLOGIA DO CONTO POLICIAL

LEITURA DE SABADO LEITURA DE SABADO LEITURA DE SABADO

A PEQUENA DAVA SORTE

Condensação do conto de ROBERT TURNER

MANNY estava sentada á mesa da cozinha e diante dos boletins do Jockey Club, consultava numerosas folhas de papel, com muitos algarismos, nomes e, sinais cabalisticos. Depois, detrás dele, Walter abriu a porta e, ainda a pingar chuva e com o saco na mão, anunciou, entre tímido e alegre:

—Trouxe a cerveja e alguma coisa mais, Manny...

O rapaz voltou-se e viu, ao lado do companheiro, um rapagão de grande corpulencia, uma jovem, miuda, com o cabelo empastado pela chuva e uns grandes olhos, parados, naquele rosto de expressão tensa que pareceu desagradar a Manny.

—Tu, Walter, em dias de chuva hás-de sempre apanhar e trazer da rua, qualquer coisa de novidade... Agora, porém, previno-te que não, não há cá lugar para essa rapariga. Tenho muito que fazer e grande falta de dinheiro.

O grandalhão do Walter exultou:

—Precisamente, lembra-te, Manny, das duas vezes em que te trouxe o cão e o gato tivemos muita sorte...

O companheiro hesitou e o outro completou a sua informação:

—Chama-se Alma. E' uma pobre rapariga. Encontrei-a sem dinheiro e a fugir da Polícia... Que diabo. fica aqui só esta noite...

A rapariga desatou a chorar e Walter acrescentou que, na sua ingenuidade, a pequena metera-se com um amiguinho num automóvel roubado. A certa altura, ele apeara-se, dizendo que ia comprar cigarros num botequim e fora então que se dera aquela cena de tiros com a Polícia, pois, afinal, o companheiro propunha-se levar a cabo um assalto á mão armada. Alma, ao compreendê-lo, fugira, porque não queria que julgassem que participara num crime de que, na verdade, estava inocente. Fora, então, que ele, Walter, aparecera e lhe propusera aquele abrigo.

Manny levantou-se. foi buscar uma camisola e umas calças dele e atirou-lhas:

—Vá mudar de roupa, ali no quarto de banho. Somos quase da mesma estatura e isto deve-lhe ficar bem...

E' virando-se para Walter comentou:

—Não gosto de complicações com a Polícia, estamos sem dinheiro e não vejo nada, em relação a amanhã.

Depois, debruçou-se sobre os papeis e puseram-se ambos a fazer cálculos. Manny fora «jockey», conhecia o valor dos cavalos e sabia que as apostas, no dia seguinte, seriam muito arriscadas. Quanto a rapariga voltou, metida nas roupas de Manny, perguntaram-lhe se sabia alguma coisa de cavalos e de apostas. Ela disse que não, mas confesou que considerava o assunto fascinante.

—Fascinante! — repetiu Manny — Uma pessoa pode até perder a camisa. Mas, a seguir, tem dinheiro para viver no melhor hotel da cidade. Agora, olhe, estamos aqui nesta espelunca...

Então, enquanto comia uma sandwiche que Walter, lhe oferecera, a rapariga contou que também ela. Alma Theatcher não fora feliz. Tinha dezanove anos e viera do Estado de Indiana, para tentar a carreira de cantora em Nova York. Não tivera sorte e fora dar a um restaurante onde conhecrea Carlo, um rapaz elegante que parecia sempre ter muito dinheiro...

—Esta noite — continuou — foi-me procurar, dizendo que o automóvel em que me convidou para uma volta, lhe fora emprestado. Passeamos um pouco, a certa altura foi comprar uma garrafa de coca-cola que tomou com uma espécie de pilula vermelha. Com medo, recusei-me a fazer o mesmo, dando conta de que, daí a pouco, em contraste com a calma anterior, Carlo gesticulava muito e guiava muito depressa. Parecia doido e tive medo. Mas, quando lhe pedi que me levasse a casa, melindrou-se e disse-me que ia primeiro comprar cigarros. Foi, então, que se passou aquela cena horrível. Ouvi um tiro, Carlo voltou para o carro, trazendo muito dinheiro roubado e, apontando-me o revólver, ameaçou-me de morte. Como um doido, pôs o carro a correr por ali fora. Só muito longe, no meio de uma confusão de transito, consegui abrir a portinhola e fugir...

Era muito tarde e estavam todos muito cansados. Manny deu as boas noites, reservou o seu próprio divã á rapariga e sujeitou-se a partilhar um terço do do gordo Walter que, ao deitar-se, ainda lhe disse: «vais ver que ela há-de dar-nos sorte ao jogo... E' simpática, verás...»

Na manhã seguinte, Alma levantou-se cedo, passou a ferro a roupa já enxuta e preparou um pequeno almoço saboroso com o pouco que encontrou para cozinhar. Quando os dois homens se levantaram, ficaram pasmados da ordem que começara a ser posta em tudo. Manny, porém, não disse nada. Saiu, comprou o jornal e encontrou na segunda página a versão do crime. A rapariga não fora, sequer, identificada. Mas, quando Manny a convidou a sair, pois que o combinado fora ficar ali só uma noite, ela chorou e disse que tinha medo, não já da Polícia, mas do próprio Carlo que a ameaçava de morte, por ela se recusar a casar com um ladrão.

Decidiram que Alma ficaria, entretanto, mais dois dias ali — Manny achava que não era bonito, visto eles serem dois homens solteiros— e a rapariga ofereceu-se para lhes emprestar cem dólares. Andava a juntar dinheiro para receber lições de canto e os dois rapazes tinham apenas vinte dólares. Com tão pouco, seria impossível jogar nos favoritos.

Eles precisavam de ganhar nas corridas de cavalos e Walter quando a viu, sentiu que ela lhes daria sorte...

Manny saiu para o hipódromo. E á noite, quando voltou, restituiu os cem dólares a Alma, com outros cento e cinquenta. Apostara e ganhara. Walter, tão depressa, não precisava de voltar á estiva, para alimentar a fome de ambos.

*

O grandalhão, naquela tarde de domingo, não conseguira que Alma o acompanhasse ao cinema. A rapariga dizia-se cansada. Então ele partira e entre ela e Manny deram-se a explicação inevitável. Gostavam um do outro. O antigo «jockey», porém acrescentara:

—Ouve, pequena, por isso mesmo, tens de ir-te embora. Porque eu sei que aquele pobre e desajeitado Walter também gosta de ti e eu não posso ser-lhe desleal nem dar-lhe um desgosto. Vês aquela cicatriz que tem na testa? Foi a patada de um cavalo. Era moço de cavalariça e ficou depois do acidente, a sofrer de um certo amolecimento cerebral. Nunca mais pode trabalhar. Mas foi ele que me arranjou emprego no Jockey Club. Foi um bom «jockey» até há dois anos. Depois comecei a perder a sorte, fui suspenso e há dois anos que levamos esta vida de alternativas, ora ganhando, ora perdendo. De qualquer modo, ficámos sempre unidos e gratos um ao outro e não quero trair a nossa velha amizade...

Depois, Manny foi para o seu quarto e quando Walter voltou, encontrou-os como se estivessem amuados. Nenhum delas, porém, se explicou. E quando no dia seguinte Manny voltou para o hipódromo e de lá voltou com 5 mil dólares, foi com surpresa que ouviu vozes altercando na sala de espera. Ali, além de Walter e Alma, estava mais alguém que pela sua elevada estatura e modos de falar Manny reconheceu ser Carlo.

Ao vê-lo, Alma desatou a chorar:

—Manny, foi Walter, foi Walter que me obrigou a ir com ele ao restaurante. Eu sabia que Carlo estava lá á minha espera e não me enganei. Por isso não queria ir ao restaurante...

Carlo, de mão no bolso, voltara-se e ria-se com o seu belo cinismo:

—Afinal, são dois, minha flor? Trazias dois embeiçados com esse teu arzinho ingénuo?... Vamos, anda-te embora!

Manny, de um relance, pareceu compreender tudo. E sem reparar na mão no bolso de Carlo, nem na sua corpulencia, deu um salto e atingiu-o de raspão com um soco. Carlo atingira-o com o cano do revólver na cabeça. Cambaleou e caiu sem sentidos, no momento em que Alma corria para a porta a gritar e Walter agarrava o bandido pela garganta. Quando minutos depois o frágil antigo «jockey» voltava a si, Walter estava sobre o corpo de Carlo e apertava-lhe a garganta. O rosto do ladrão estava roxo e os olhos saltavam-lhe das órbitas. Manny, pondo-se de pé gritou a Walter que o largasse. E foi então que o outro, alargando o círculo á volta do pescoço de Carlo, se endireitou, deixando ver dois buracos na camisa, sobre o peito, donde lhe jorravam dois fios de sangue, produzidos pelas balas do bandido. Alma regressava daí a pouco, com um polícia e Walter, muito pálido, perguntava:

—Então, Manny, ainda não disseste se o dia te correu bem!...

—Sim, meu velho, muito bem, temos 5 mil dólares, vais tratar-te numa boa clínica!

—Eu não te disse que ela nos traria sorte, não te disse?...

Caiu para o lado, enquanto o polícia algemava Carlo e Manny, soluçando, se agarrava ao cdáver do migo: Não podia compreender, não podia, como é que Walter fizèra tudo aquilo... Foi, então, que Alma explicou:

—Depois de você sair, o nosso amigo obrigou-me a contar o que se passara entre nós. Lealmente, acabei por explicar. Walter ficou muito sério, beijou-me a testa e disse: «Anda, pequena, vamos sair». Levou-me ao restaurante onde trabalhei, contra o meu protesto, mas ele insistia: «E' preciso decidir isto...» Depois, já sabe... Carlo estava lá e veio no nosso encalço... Entrou ...e está aí...

Manny limpou uma lágrima sentida. Puxou Alma para si e abraçou-a ternamente. Sabia que era ele agora sózinho a protegê-la. Mas, vendo afastar Carlo algemado, a caminho da prisão e do castigo, não pôde furtar-se a um sentimento de dor e de reconhecimento: o bom e querido Walter mais uma vez se sacrificara á sua grande amizade... Ele tinha razão: Alma dava sorte!...

CRUZEIRO

PURÍSSIMA AGUA DE MESA EXTRAORDINARIA LEVEZA E SABOR

PEÇA-A EM TODA A PARTE

ELE & ELA

Dançar até cansar

A União Soviética e os Estados Unidos

(Continuação da página anterior)

orientação foi criado, também, um ministério especial: o dos aparelhos e meios de automatização. Isto significa que a U. R. S. S. ultrapassou o estádio para além do qual o acréscimo da produção deixa de resultar apenas do aumento do numero de fábricas e em que os problemas relacionados com a organização do trabalho e a modernização do equipamento se tornam predominantes.

A primeira consequência desta evolução será a redução do prazo previsto para se manter a superioridade actual de que os Estados Unidos beneficiam, no plano da produção industrial. Para os Russos saldar-se-á por uma dupla vantagem, interna e externa.

O problema agricola

Internamente, os dirigentes russos terão á sua disposição uma parte dos trabalhadores do sector industrial, os quais serão enviados para o sector agrícola, de onde foram desviados pelas exigências da industrialização forçada do país. Actualmente um trabalhador rural nos Estados Unidos alimenta dezasseis pessoas. Na Russia alimenta apenas quatro. Nas duas ultimas décadas a produção agrícola na U. R. S. S. aumentou menos do que a população.

Mesmo que os ambiciosos objectivos fixados no ultimo plano quinquenal não sejam completamente alcançados—o que é muito provável— a U. R. S. S. pode remover as suas actuais dificuldades com a própria expansão industrial. A' medida que a produção aumentar e os preços baixarem, ser-lhe-á fácil trocar os artigos que fabrica pelos produtos agrícolas de que precisa.

No plano externo essa solução servirá as ambições dos seus dirigentes permitindo a estes aumentar o volume das trocas comerciais com o estrangeiro, especialmente com os países subdesenvolvidos, de onde resultará um aumento da sua influência política.

Para esses dirigentes há um unico risco: o que resulta das reacções de uma população que, ao mesmo tempo que evolui ràpidamente sob os pontos de vista técnico e intelectual, é obrigada a manter um nivel de vida inferior á sua condição.

O gosto de viver bem

A educação das massas—que é uma condição prévia do progresso industrial—é para os ditadores uma arma perigosa. Na U. R. S. S. há uma classe média de engenheiros, técnicos e administradores que se criou depois da revolução e cujos sentimentos e reivindicações os chefes comunistas não podem ignorar. O gosto de viver bem desenvolve-se e manifesta-se com uma nitidez crescente.

O restabelecimento dos contactos com o Ocidente permitiu aos Russos fazerem ideia da extraordinária liberdade de movimentos de que beneficiam os cidadãos dos países ocidentais e essa revelação abre horizontes novos aos individuos criados no ambiente asfixiante do conformismo totalitário. Para satisfazer o povo russo não basta o abandono das manifestações exteriores do eslavismo.

E' difícil prever o sentido em que a sociedade soviética vai evolucionar e os próprios dirigentes russos a esse respeito não têm noções mais claras do que os outros. Mas, creio, firmemente, que o desenvolvimento da industria, da técnica e da instrução—factor que está em vésperas de transformar a U. R. S. S. numa grande potência—transformará, também, radicalmente, a sociedade soviética, dando-lhe, por fim, uma forma muito diferente do actual tipo de ditadura que conhecemos. Por mim penso que os progressos da técnica e a educação das massas darão ao povo russo a liberdade social e política.

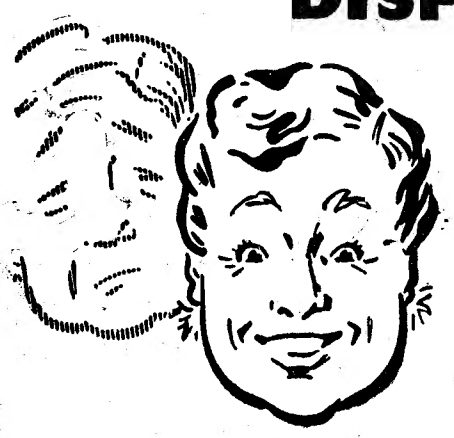
ALLEN DULLES

A reunião anual

de antigos alunos do Curso Superior de Letras efectua-se amanhã

Amanhã, ás 13,30, no Restaurante Patrício, da Feira Popular, efectua-se o almoço em que anualmente se congregam os antigos alunos do Curso Superior de Letras, antecessor da Faculdade de Letras de Lisboa. As fileiras estão sensivelmente reduzidas; dos mestres, entre os quais se contaram algumas das primeiras mentalidades do seu tempo, como José Maria Rodrigues, Joaquim António da Silva Cordeiro, Teófilo Braga, Consiglieri Pedroso, Silva Teles, David Lopes, Adolfo Coelho, nenhum sobrevive. Todavia, se nestas reuniões passa uma sombra de saudade de tantas camaradagens perdidas, os que nelas comparecem encontram-se sempre com alegria.

DISPEPSIA?



As Rennie dão-lhe alívio instantâneo

Não se deixe avassalar pela dispepsia! Ao sentir a indigestão tome 2 *Rennie*. Os seus componentes, dissolvidos pela saliva chegam ao estômago onde actuam, suprimindo o sofrimento.

A venda nas farmácias em paçotes de 100 e 25.

Compre hoje mesmo.

PASTILHAS RENNIE

FEIRA POPULAR

O Pavilhão da Itália

Na Feira Popular, que tem registado grande concorrência, será inaugurado hoje, sábado, noite de maior afluência, o Pavilhão da Itália, provando o ressurgimento da actividade industrial daquele país. O Parque de Palhavã, com frondosas árvores e numerosos divertimentos, e o fim benéfico de manter a Colónia Balnear Infantil do nosso prezado colega «O Século», aumenta assim o numero de pavilhões de vários países que lhe dão categoria de Feira Internacional de Amostras.

Imagens da Alemanha

(Continuação da 1.ª página)

luzes no Rio de Janeiro, visto lá de cima do deslumbramento do Corcovado, mas confesso que logo me senti de novo naquela Stuttgart esfusiante e colorida que a beleza do Rio de Janeiro não consegue ofuscar.

— E' a nossa Torre Eiffel.. — dizia-me com desvanecido orgulho o dr. Otto Reitis, dirigente da Mercedes-Benz que oferecia naquela noite aos seus convidados um jantar comemorativo da apresentação dos seus novos modelos de 1956, levada a efeito nessa tarde.

As duas horas que permaneci no cesto de gávea da torre da televisão de Stuttgart, aproveitei-as para conhecer a história curiosa daquela admirável construção. O relato que me fizeram, confesso que me entusiasmou. A torre é uma criação genial, audaciosa, da engenharia alemã e é, no seu género, uma construção unica no Mundo.

Inaugurada, apenas há poucos meses, foi erguida em ano e meio. Quando, em 1953, se pensou em construir na cidade uma torre de televisão, o engenheiro-arquitecto dr. Fritz Leonhardt sugeriu que, em vez de uma inexpressiva torre em ferro, se erguesse na colina do bosque de Stuttgart, uma construção cilindrica, de betão armado, capaz de sustentar em dada altura dois restaurantes e uma esplanada, recintos que dariam á cidade um original atractivo turistico. O Estado encarregou-o de elaborar o projecto e, em Junho de 1954, assentava-se a primeira pedra. Sob a direcção técnica do eng.º Erwin Heinle, as obras desenvolveram-se em ritmo vertiginoso. Tudo havia sido estudado no sentido de se obter uma construção robusta, á prova de ventos e de tempestades. E o ousado projecto pôde transformar-se numa realidade magnifica,

O grito da cidade nova

As fundações, reforçadas por um anel de ferro e cimento com três metros e meio de espessura e vinte e cinco metros de diametro, em forma de disco de sustentação com 50 toneladas de peso, levaram 1.500 toneladas de betão e 3.000 toneladas de terra, com a configuração de um cone até a superficie. E a torre começa, apenas com 10,8 metros de diametro! A espessura das paredes é de 80 cms., na base e vai-se adelgaçando até ser apenas de 19 cms., quando se forma o cesto de gávea, altura em que o diametro da torre não vai além de 5,04 metros!

O cesto-restaurante, com 15 metros de diametro e quatro plataformas, duas das quais descobertas, é de materiais levissimos: aluminio de 3mm de espessura e chapas de vidro muito fino. Os restaurantes, acompanhando a forma circular do recinto, são amplos e clarissimos. As mesas, todas junto das janelas — onde se adquire a sensação de viajar na barquinha de um dirigivel — podem receber 161 pessoas. Nas duas plataformas descobertas, umas 430 pessoas podem admirar — como que suspensas no espaço — um panorama surpreendente que, em dias claros, nos leva a visão, extasiada, até ao Lago Constança, aos Alpes Bavaros e Suiços, até, ao encantamento da Floresta Negra... Se adicionarmos, os 483 metros a que está situado, acima do nivel do mar, o cume do bosque de Stuttgart, aos 157 metros da plataforma superior, reconheceremos que nos encontramos a uma altitude de 640 metros.

Num ano e meio, engenheiros e operários alemães construiram esta pequena maravilha — a terceira mais alta construção do Mundo, depois do Empire State Building e da Torre Eiffel. Alguns numeros sobre os materiais empregados, podem dar ideia da natureza da obra, que pesa, acima do nivel da terra, umas 3.000 toneladas. Consumiram-se, por exemplo, 1.430 toneladas de cimento, 5.250 metros cubicos de saibro; 340 toneladas de aço e betão armado, 680 metros cubicos de madeira, 85.000 tijolos e mais de dois vagões de tubagem para canalizações.

Produto de génio inventivo e fruto de muita tenacidade, a torre da televisão de Stuttgart — cartaz da cidade nova — é ainda, como motivo turistico, um exemplo a seguir. Para todas as perguntas, mesmo as mais inquietantes, o homem que concebeu este arrojado projecto, tem sempre a resposta pronta.

— A torre poderá cair sob uma tempestade?

— A sua armação em ferro, revestida de cimento, está calculada para ser, práticamente, insensivel a vento ciclonico de 170 quilómetros hora, cuja força desenvolverá uma pressão de 172 toneladas, aliás insignificante dada a sua ligeira incidência sobre a superficie circular.

— E se a tempestade for de muito maior força?

— A torre só correria algum risco, sob uma força tripla daquela que acima se menciona e esse fenómeno não é de prever.

— Mas a torre oscila...

— Sim, como é indispensável, mas o visitante não se apercebe dessa oscilação. Sob violento temporal pode oscilar uns 30 cms., na altura do cesto. No alto do mastro da antena, a 211 metros, a oscilação correspondente será de um metro e meio...

— E o perigo das trovoadas?

— Não existe. As descargas eléctricas que atingirem a torre, escoam-se para a terra pela sua própria armação de ferro. A torre tem excelentes pára-raios mas ela própria é um pára-raios gigantesco...

— Um avião poderá esbarrar com a torre...

— Não é de admitir, porque não só a torre tem vasta sinalização luminosa, como do próprio aeroporto esses sinais podem ser accionados sempre que surja necessidade de o fazer.

Não há duvida: a torre não admite «amigos da onça»... E parece que com uma certa razão, porque constitui problema conseguir um lugar a uma mesa para jantar ante o cenário arrebatador das luzes de Stuttgart, num dos seus dois restaurantes-suspensos de aluminio e de vidro...

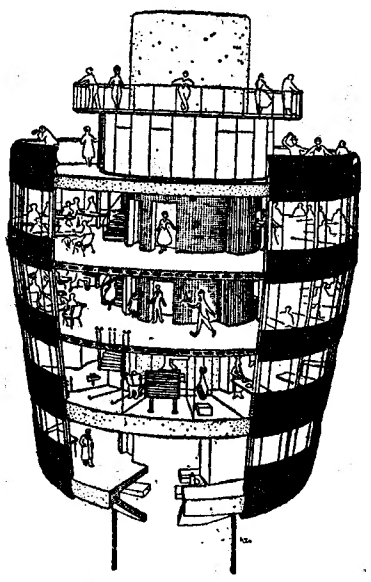
O tumulo da cidade velha

Do outro lado da cidade, construiu-se e guarda-se como um monumento, o tumulo da Stuttgart desaparecida, da Stuttgart que a guerra destruiu. Na colina de Birkenkoff, com a configuração de um jazigo gigantesco, amontoaram-se dois milhões de metros cubicos de entulho — os destroços das casas que a guerra aérea reduziu a escombros. Montanha inexpressiva, desoladora, de caliça, tijolo, cimento e pedras, argamassadas a sangue, vê-se, muito de longe, sobrepujada por uma cruz que é preito á memória de quantos milhares de pessoas sucumbiram sob aqueles escombros. E' um monumento singular ás populações civis que a guerra dizimou.

Se a torre da televisão é o grito da cidade nova que renasce, vigorosa, alegre, em pujança e em beleza, a colina silenciosa e triste de Birkenkoff é, na sua solidão profundamente evocadora e piedosa, um soluço amargurado, eterno, em recordação saudosa da Stuttgart desaparecida.

MAURICIO DE OLIVEIRA

A torre da televisão no bosque de Stuttgart



Pormenor do cesto da torre, com um corte que permite ver os restaurantes e as esplanadas

PESCA ILEGAL

ALCAINS, 15. — No Ribeiro do Lirião, foram encontrados a pescar, em tempo de defeso, Manuel Fernandes, de 49 anos, fundidor; Armando Ferreira Nunes Caetano, de 28 anos; e Adelino Fernandes, de 26 anos, fundidor, todos casados e residentes em Castelo Branco.

A Guarda Nacional Republicana do posto de Alcains, que os autuou, apreendeu-lhes 1.500 gramas de bordalo, que entregou na Albergaria Major Rato.

As bodas de prata do curso de 1926-31 da Faculdade de Direito de Lisboa

Nos dias 28, 29 e 30 do corrente reune-se em Lisboa o curso juridico 1926-31, em comemoração das suas bodas de prata. Deste curso fazem parte antigos ministros, professores, juizes, advogados, conservadores, notários e altos funcionários, entre os quais se contam o professor da Faculdade de Direito de Lisboa, dr. Fernando Olavo, o dr. Luís Supico Pinto, os juizes drs. Vasconcelos Horta e Botelho de Sousa, e os advogados, drs. José Magalhães Godinho, Rodolfo Lavrador, Carlos Mourisca, Carvalho dos Santos, Adão e Silva, Cunha e Sousa, Almeida Serra e outros.

As inscrições deverão ser feitas até ao dia 20, nos escritórios dos drs. Rodolfo Lavrador, R. do Ouro, n.º 66, 2.º; Emilio Salgueiro, R. da Conceição, n.º 60, 1.º, e Cunha e Sousa, R. S. Julião, n.º 72, 1.º.

Foram pedidas as necessárias autorizações ao Ministério da Justiça para que possam ausentar-se dos seus lugares, durante os dias das comemorações, os componentes do curso que são funcionários.

Telefones em Colares

Inaugurou-se em Colares a nova estação telefónica que muito vai valorizar aquela vasta região. Ao acto estiveram presentes, funcionários superiores dos C. T. T.

De ontem para hoje

★ **O CASO GULBENKIAN** — Tudo o que respeita á fundação Gulbenkian interessa viva e compreensivelmente o publico português, que aguarda com apaixonada curiosidade a concretização dos seus objectivos caritativos, artísticos, culturais e científicos. Portuguesa e perpétua, com sede em Lisboa, deverá ser a fundação por cláusula testamentária. Os «trustees» designados pelo testamento são, como é sabido, lord Radcliffe, o dr. José de Azeredo Perdigão e o sr. Kevork Loris Essayan, genro do falecido milionário. Numa conferência de Imprensa, que ontem concedeu em Lisboa, acaba o dr. Azeredo Perdigão de tornar publica, através de um texto elaborado conjuntamente em Londres pelos três «trustees», a recusa de lord Radcliffe a assumir a direcção superior da administração da herança e da fundação. Tinha o Governo português, estabelecido — e muito bem — durante as conversações para a constituição da Fundação, que só aprovaria os estatutos se o conselho de administração traduzisse efectivamente no numero dos seus membros portugueses o desejo expresso pelo testador de que a fundação fosse portuguesa. Em atenção, porém, ao ponto de vista de lord Radcliffe de que a maioria de qualquer nacionalidade não seria adequada para a melhor administração de uma fundação de ambito mundial, concedia que no conselho, presidido por lord Radcliffe, figurassem, além do presidente, igual numero de pessoas de nacionalidade portuguesa e de outras nacionalidades. E' esta disposição que leva lord Radcliffe a decimar as responsabilidades que o testamento lhe atribui, prometendo, embora, estudar a possibilidade de cooperar com a Fundação, no desempenho de outras funções. O sr. dr. Azeredo Perdigão lamentou que o carácter melindroso do assunto o impedisse de responder a todas as perguntas que os jornalistas porventura desejassem formular e anunciou que o projecto dos estatutos da Fundação seria brevemente apresentado ao Governo português.

★ **ESPIRITO E CORAÇÃO** — A homenagem a Julião Quintinha, que ontem se efectuou na Sociedade Nacional de Belas-Artes e a que presidiu o nosso querido director dr. Joaquim Manso, foi a justíssima consagração de um real talento de jornalista e homem de letras, de um admirável carácter de homem essencialmente generoso e idealista, paladino romantico dos fracos e dos humildes, da beleza e da verdade. Não lhe regatearam os seus amigos e camaradas palavras de louvor e de estima. Particularmente significativa foi a mensagem de Fidelino de Figueiredo que, impossibilitado de comparecer pelo seu estado de saude, formulou o voto de que Julião Quintinha regresse, arredado agora das lides da grande imprensa diária, á prosa de ficção a que já deu tão formosas páginas. O discurso do homenageado constituiu, na sua elegancia literária cheio de simplicidade, um documento singular de modéstia e de coração. Julião Quintinha, de regresso ao seu Algarve luminoso, não vai afastar-se de nós. Não. Depõe, é certo, a pena nervosa do jornalista, mas da mocidade fremente do seu espírito há muito a esperar, acaso a cupula venusta da sua obra já tão vasta, ontem merecidamente enaltecida.

★ **O MEMORIAL PORTUGUÊS SOBRE A OCUPAÇÃO DE DADRÁ** — Um memorial sobre a ocupação de Dadrá e Nagar-Aveli foi entregue ao Tribunal Internacional pelo ministro de Portugal na Holanda. Nele o Governo português solicita ao tribunal que reconheça o direito dos funcionários e nacionais portugueses, e bem assim dos estrangeiros autorizados por Portugal, a atravessarem o território indiano entre Damão e os dois enclaves, estabelecendo que a soberania portuguesa nesses dois territórios é indiscutível e reclamando o restabelecimento do direito de acesso.

★ **MALVINA HOFFMAN** — Chegou ontem a Lisboa, em visita de estudo e de recreio, a escultora americana Malvina Hoffman, uma das figuras mais notáveis do movimento artístico nos Estados Unidos. Malvina Hoffman é uma defensora ardente dos princípios da estatuária naturalista, fiel aos moldes de Rodin, o seu grande ídolo. Um dos seus trabalhos mais recentes tem por motivo dois cavaleiros tauromáquicos portugueses. Malvina Hoffman inspira-se no povo e no folclore português.

★ **A RAPOSA TAMBÉM É MÃE...** — Se é certo que a consciência distingue os animais racionais dos irracionais, não esqueçamos que o instinto destes ultimos, de tão apurado por vezes, se parece perturbadoramente com o que chamamos alma. Exemplos de amor e de gratidão, quantos humílimos rafeiros não os dão dia a dia ao homem! Só o remorso, na verdade, parece ser exclusivo privilégio deste. No caso presente, porém, trata-se apenas de uma reacção comum a todas as espécies, desde as mais elevadas ás mais ínfimas: o instinto maternal. A raposa tinha uma ninhada de filhos, já crescidotes. Para alimentar essas crias vorazes, que fez ela? Uma verdadeira razia. Entrou numa capoeira, em Caldas de Felgueira, e chacinou treze galinhas. Depois, trucidou ainda quatro gatos. E todos esses despojos, transportou-os para o covil, onde foram depois encontrados. A que extremos pode conduzir o instinto maternal!...

★ **JORNAL PEQUENO** — Com o presidente do Conselho trabalharam ontem os ministros da Defesa e dos Negócios Estrangeiros. ★ Reuniu-se no Palácio de S. Bento o Conselho de Ministros para o Comércio Externo. ★ Reuniu-se também ontem o Conselho Económico, que tomou conhecimento do estado em que se encontram os trabalhos preparatórios do novo Plano de Fomento. ★ Por motivo da passagem por Portugal da rainha Juliana e do principe dos Países Baixos, foram com condecorações, ontem agraciados na legação dos Países Baixos, o dr. Eduardo Brasão, actual secretário nacional de Informação, que era então chefe do Protocolo do Estado, o conservador do Palácio da Ajuda, dr. Cayolla Zagalo; o primeiro-secretário de Legação dr. Braga de Oliveira; e o sr. Jorge Marques Ferreira, inspector da P. I. D. E. ★ Foi rebocado para o porto de Peniche o pesqueiro espanhol «Dia», que se considerava perdido. ★ No Hospital de Pinhel, uma mulher de condições modestas, com poucos meios — Alice dos Santos — deu á luz três gémeos. ★ Em Rio Frio (Bragança) foi encontrada uma cobra instalada numa camioneta junto do motor. ★ Em Cortes apareceu morta numa vala uma mulher — Vitória de Jesus. ★ Em Campo Maior, uma criança de 2 anos, filha do sr. João Mourato, funcionário da União de Lagares e Mosgens, engoliu a chave de um brinquedo, pelo que teve de ser transportada para Lisboa.

N-I-N-A (ADULTOS)
HOJE – Sensacional estreia
PETER'S QUARTETT
4 ESCULTURAIS BAILARINAS ALEMÃS

Atlântida Pensão
1.ª CLASSE — PAREDE
COSTA DO SOL
Telef. 047098
Reabre dia 1 Julho. Também se trata na Rua Rodrigo da Fonseca, 60. Telef. 49739.

TÁGIDE
RESTAURANTES E SALÕES DE DANÇA
(15 anos)
(Declarados Oficialmente de Utilidade Turistica)
PALM BEACH
Lisboa
Telef. 35327/8
Cascais
Telef. 080851/2
APRESENTAM
EM ESTREIA E PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL O JA CONSAGRADO AUTOR, COMPOSITOR E INTERPRETE DA CANÇÃO FRANCESA
JEAN JEEPY
«Grand Prix» de interpretação da Rádio Francesa em 1954
Acompanhado ao acordeon por
LUCIEN VALOIS
Neste mesmo programa e em estrondoso sucesso
DEO MAIA
(A RAINHA DO SAMBA)
e os IRMÃOS GUARÁS
AVISO: As pessoas que jantarem não estão sujeitas á obrigatoriedade de mais qualquer despesa para assistirem a este grandioso «show».

A viagem de Chapilov

(Continuação da 1.ª página)

duas semanas, embora tenha visitado o Cairo em Julho do ano passado, quando era editor-chefe do ornal do Partido Comunista soviético, «Pravda». Diz-se que Chepilov teria, então, negociado a venda de armas comunistas ao Egipto, mas isso nunca foi confirmado.

Observadores autorizados estão convencidos de que, antes de partir, no dia 22, para Damasco, seguindo-se, depois, curtas visitas ao Líbano e á Grécia, Chepilov procurará estreitar os laços políticos e económicos entre a Russia e o Egipto, antecipando-se, assim, aos planos de remodelação da N. A. T. O., cujo objectivo principal é impedir a «infiltração pacífica» dos países subdesenvolvidos pelos agentes da União Soviética.

Sabe-se que os Russos já ofereceram ao Egipto os capitais necessários para o gigantesco projecto das barragens do Nilo, em condições extremamente vantajosas, em-préstimo reembolsável em 30 anos, ao juro de dois por cento —, mas, até agora, o Governo do Cairo não se resolveu a tomar uma decisão definitiva sobre o assunto. — (R. e A. N. I.).

A benção da quilha

da nau «S. Vicente»

AVEIRO, 16.—(Pelo telefone).— Procedeu-se hoje, ás 13 horas, nos Estaleiros da Gafanha da Nazaré, em Aveiro, á cerimónia solene da benção da quilha e da caverna mestra da nau «S. Vicente», obra da iniciativa de uma sociedade comercial.

Presidiu ao acto, que teve muito brilho, o arcebispo-bispo de Aveiro. Deslocaram-se da capital a esta cidade, em comboio especial, numerosos convidados, entre os quais se encontravam representantes dos ministros da Presidência e Ultramar, bem como, representantes de organismos oficiais, empresas, accionistas, etc.

Aguardavam estas personalidades, o presidente do Municipio de Aveiro, dr. Álvaro Sampaio, que representava o ministro do Interior e o chefe do distrito, e que estava acompanhado por outras autoridades locais. Pela Sociedade da Nau «S. Vicente», estavam os srs. Rodrigo Ferreira Dias, vice-presidente da assembleia geral; Vítor Guedes Junior, presidente do conselho de administração, dr. João Pires Dinis, João Correia de Oliveira, Tomás José Olaio e, ainda, o eng. Ferreira David, director-técnico, Leitão de Barros, director-artístico e Sam Levy, director-comercial.

Depois da benção, os convidados visitaram uma exposição de reproduções, planos e maquetas da obra em realização, seguindo-se um almoço volante, no decorrer do qual usaram da palavra os srs. eng. Ferreira David, que se referiu ao aspecto técnico da realização: Vítor Guedes Junior, que enalteceu esta grande iniciativa, e Leitão de Barros, que falou da nossa tradição comercial e artística e da importancia desta iniciativa, e, por ultimo, o presidente da Camara de Aveiro.

O Lambreta Clube

promove uma concentração

Com a colaboração da empresa do São Jorge, será passado amanhã, ás 11 horas, o filme «Amor á Inglesa em Paris», reservando-se a sessão aos membros do Lambretta Clube de Lisboa. Depois da projecção, será sorteada uma Lambretta, dando assim ao assistente premiado a possibilidade de trocar a sua máquina antiga por outra, nova, sem qualquer dispendio.

A concentração dos lambretistas está marcada para as 9 e 30, no Campo Grande, junto do local da instrução, devendo os bilhetes ser pedidos ao Lambretta Clube, Av. de Roma, 43-C ou na Moto Lambretta, Av. da Republica, 36-F.

Um homem morto

com um choque eléctrico

Foi conduzido já morto ao hospital, tendo o corpo dado entrada no Necrotério, o moço de armazem Bernardino Tomás, de 45 anos, que parece ter sucumbido devido a um choque eléctrico quando trabalhava com uma bomba de tirar vinho.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A efectuar-se a projectada digressão á Província, pela companhia do Teatro Avenida, o repertório constará das comédias «Perdeu-se um marido» e «Por um fio».

—A 24 do corrente, segue para o Rio de Janeiro o artista Abílio Herlander.

—Pela conclusão do seu contrato, verificada há dias, deixou de pertencer á empresa Vasco Morgado a actriz Leónia Mendes.

—E' provável que a comédia em cena no Teatro Avenida veja prolongadas até 24 do corrente as suas representações.

—A actriz Elvira Velez está indicada para o elenco de uma companhia que, na época de Inverno, actuará em Lisboa e Porto.

—E' original de Eduardo Damas e Manuel Paião, uma revista que foi entregue ao empresário José Miguel para ser representada no Teatro ABC.

—Com o encerramento do Cinema Olimpia, de Famalicão, ao que parece para obras, voltou a estar em foco o projecto de uma nova casa de espectáculos que reuna todas as comodidades modernas.

—Os ensaios de coregrafia da nova revista que deve ser apresentada no Teatro Variedades, serão dirigidos pelo ensaiador Charles.

—Está em estudo a inclusão de espectáculos a bordo do paquete «Vera Cruz», no seu cruzeiro a Moçambique, com participação de artistas teatrais e da rádio.

—O ilusionista Max Lossafan e os palhaços Vasquito e Anuk realizam espectáculos infantis, nos dias 16, 17, 18 e 19 do corrente, no Teatro Avenida, de Viseu.

Primeiras exibições

«Ai dos vencidos», no Condes

Não sabemos o ano em que foi produzido o filme ontem estreado no Condes, mas estamos convencidos de que deve ser dos primeiros realizados por Raffaello Matarazzo, responsável pelos «Filhos de ninguém» e outros filmes italianos sobre histórias mais ou menos filiais e argumentos mais ou menos espurios.

Não sabemos o ano em que foi produzido «Ai dos vencidos», mas o que sabemos é que o filme em questão, conquanto não seja dos bons, é indubitávelmente dos antigos. Hoje já não se fabrica daquilo... — como é usança dizer-se.

A acção passa-se durante a invasão de Itália pelas forças austro-hungaras, na grande guerra de 1914-1918. Os invasores portam-se como sempre se portaram os invasores e daí nasce o drama de duas mulheres violentadas, um drama angustioso que, em boa verdade, merecia que o tivessem tratado com mais carinho. Assim servirá como elemento de recordação para os velhos frequentadores do Principe Real, que ali se deliciavam a ver os longos dramas de faca, alguidar e amplo lenço *tabaqueiro*, para enxugar as lágrimas das assistentes mais sensiveis.

Registe-se, em «Ai dos vencidos», a voz de Mário del Monaco, um dos mais caros tenores do Mundo, que se apresenta em duas belas canções.

Entre os complementos foi exibido mais um numero do jornal de Actualidades Francesas. — *Visor 25.*

Rampilho
RESTAURANTE TIPICO
CALÇ. DE CARRICHE, 111-C
Aberto toda a noite
BOM FADO — BOA COMIDA
(ADULTOS)

A escola de «ballet»

de Margarida de Abreu

É amanhã, 17, ás 18 horas, o espectáculo de Margarida de Abreu, em S. Carlos, com que se encerra um ano lectivo da sua academia de baile e mais um de existência do C. I. C., actividades que cabem no título de «Bailado em Acção». Margarida de Abreu habilitou os Portugueses a amar e a interpretar o «ballet» e revelou-os através de coregrafias de excepcional valor a que só a pequenez do meio tem impedido mais larga projecção. Das possibilidades duma escola e das diferentes facetas do «ballet» fala-nos o programa de amanhã, que contém interpretações de Gluck, Bach e Schubert para as classes da Academia e, para o C. I. C., três obras: «Tito e Berenice», bailado dramático na emotiva interpretação dos primeiros bailarinos, Luna Andermatt e Bento José da Camara; «Serenata», de Mozart, em que, a par deste primeiro bailarino, se evidencia o elegante classicismo de Elsa Mastbaun, na principal figura; e ainda um outro, com a intervenção de Isabel Affonseca, que, pelo sabor moderno, promete constituir uma autêntica surpresa.

A época de Verão

no Pavilhão Português

Depois de ter sido beneficiado com a instalação de um «écran» para projecção de filmes em Cinemascope, «Vistavision» e Panoramico, com as dimensões de 11X5,5 o qual fica sendo um dos maiores do País, reabre, finalmente, hoje, o aprazível cinema ao ar livre, que é o Pavilhão Português, do Parque Mayer, apresentando todas as noites extraordinários programas.

Os maiores êxitos do cinema europeu e americano serão exibidos na tela gigantesca do Pavilhão Português, incluindo-se entre eles alguns em cinemascópio, outros em «vistavision» e numerosos deles, de apurada selecção, em «écran» normal.

Portugal na I. C. A. O.

Parte esta noite de avião para os Estados nidos, a delegação portuguesa, á 10.ª sessão da assembleia geral da I. C. A. O. (Organização Internacional da Aviação Civil), composta pelos srs. dr. Luís Soares de Oliveira, do Ministério dos Negócios Estrangeiros; eng.º Vítor Peres, do ministério das Comunicações; e dr. M. Ferreira Lima, pela T. A. P. O presidente da delegação é o sr. eng.º Joaquim Brito Subtil, representante permanente do Governo português no conselho da I. C. A. O.

GRANDE REPOSIÇÃO SENSACIONAL!
SÃO LUIZ
ALVALADE
GRETA GARBO
MELVYN DOUGLAS · INA CLAIRE
UM FILME REALIZADO POR ERNST LUBITSCH
NINOTCHKA
M-G-M
13 ANOS
3.ª FEIRA
UM FILME INESQUECIVEL

COLISEU
2 SESSÕES: ÁS 20.30 e 22.45
PARA
13 ANOS
Empresas: «Eugénio Salvador-Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»

«A neurótica» por Irene Isidro

«O homem do badalo», por António Silva
SALVADOR
APRESENTA
O ESPECTACULO MAIS ALEGRE E DESLUMBRANTE DE TODOS OS TEMPOS
com a extraordinária atracção
«A ÁGUA QUE DANÇA»
DANCING WATERS

«O saloio», por Humberto Madeira
A SUPER-FANTASIA DE GRANDE MONTAGEM
FONTE LUMINOSA
AMANHÃ ESPECTACULO À TARDE ÀS 16 HORAS

«Desilusão», por Anita Guerreiro

VIELA
(Adultos)
O Restaurante mais Tipico de Lisboa
RUA DAS TAIPAS, 14—Tel. 27256
E' onde JUNHO, mês dos Manjericos, dos Balões e das Marchas é festejado todas as noites com as mais lindas Canções e mais castiços Fados.
JANTE E CEIE NA VIELA
O Restaurante dos FOLGUEDOS DE S. JOÃO

Cantinho da Mãe Preta
RETIRO TÍPICO
BECO DO AZINHAL, N.º 7
(Ao Chafariz de Dentro)
ALFAMA — Tel. 366183
Maria da Conceição

Maria da Conceição
apresenta todas as noites os melhores artistas de Fado.
Jante e ceie no Cantinho da Mãe Preta no ambiente mais castiço do Fado.
Aberto até de madrugada.
(Adultos)

MONUMENTAL
A'S 21.45 (13 anos)
VASCO MORGADO
APRESENTA
AMANHÃ, ESPECTACULO ÀS 16,00 HORAS
DAQUI FALA O MORTO
com LAURA ALVES — VASCO SANTANA — JOÃO VILLARET — ALMA FLORA e muitos outros

ESPECTÁCULO PARA TODAS AS IDADES

QUEM É CARLOS SALDAÑA?

A ULTIMA REVELAÇÃO DA TAUROMAQUIA. O TOUREIRO QUE CONQUISTOU BARCELONA COM A SUA ARTE, VALOR, EMOÇÃO, E ATÉ HOJE O MELHOR BANDARILHEIRO

SALDAÑA! SALDAÑA! SALDAÑA!

É O GRITO DAS MULTIDÕES QUE ACLAMAM **TORERO, TORERO, TORERO,** FIGURA ASSOMBROSA QUE O. T. A. APRESENTA NO PRÓXIMO DOMINGO

17 DE JUNHO 1956, A'S 17,45 HORAS

EM COMPETENCIA COM OS NOSSOS MELHORES

JOSÉ JÚLIO

O IDOLO NACIONAL, QUE FEZ A SUA APRESENTAÇAO OFICIAL EM ESPANHA, NO PASSADO DIA 10 EM BARCELONA

ARMANDO SOARES

O NOVILHEIRO «PUNTERO» QUE VAI SOMANDO AS SUAS ACTUAÇÕES POR EXITOS

ESPERANÇA NACIONAL? SIM

O. T. A.

UMA ACTUAÇÃO QUE DEFINIRA PERANTE O PUBLICO PORTUGUÊS O VALOR DOS NOSSOS ARTISTAS NUM BELO E BRAVO CURRO DE TOIROS DO EX.mo SR.

J. L. PINTO BARREIROS

UM CARTEL MAJESTOSO EM QUE NÃO FALTA A ESSENCIA DO TOUREIO EQUESTRE

DR. FERNANDO SALGUEIRO e D. LUIZ ATAIDE e o grupo de FORCADOS AMADORES DO RIBATEJO

ATENÇÃO — Não se poupou a O. T. A. a sacrifícios em favor do aficionado, pondo bilhetes de Sombra a 45$00 e Sol a 25$00, provando assim concorrer para o brilhantismo do melhor e mais belo espectáculo — A GERÊNCIA

HOJE E AMANHÃ

EM 2 SESSÕES NO ÁS 20.45 E 22.45

ABC

Telef. 366783

JOSÉ MIGUEL APRESENTA NOS SEUS DOIS

ULTIMOS DIAS

ESPEC. P.ª ADULTOS

A GRANDE REVISTA POPULAR

JÁ VAIS AÍ?

que sai de cena em pleno triunfo, brilhantemente interpretada por todo o seu grandioso elenco, com

HERMÍNIA SILVA

TERESA GOMES, SPINA, EMILIO CORREIA, AIDA BAPTISTA, DEOLINDA RODRIGUES e CARLOS COELHO no «compère»

AMANHÃ ás 16 horas ÚLTIMO ESPECTÁCULO À TARDE

À NOITE **Despedida da Companhia!**

RITZ CLUB

R. da Glória, 57—Tel. 25140 (Adultos)

APRESENTA A MARAVILHOSA ORQUESTRA

DOMINGOS VILAÇA

O melhor conjunto musical do momento e o seu consagrado vocalista GIL ROMERO

MOREN-GRACI | **BALLET SUNI**

os reis do baile acrobático | com 8 formosas vedetas

com outros artistas e o pequeno cantor **BAPTISTA MARTINS**

CEIAS Até alta madrugada no **SALÃO RUSTICO** com a famosa **Orquestra Típica Portuguesa**

Aberto todo o ano com ar condicionado

TRINDADE

FESTIVAL DO TEATRO PORTUGUÊS

Integrado nas Comemorações de «30 anos de Cultura Portuguesa»

HOJE, ás 21 e 45

«O MILHAFRE»

De Armando Cortes Rodrigues com Constança Navarro, Luísa Neto, Josefina Silva, Brunilde Judice, Jacinto Ramos, Augusto de Figueiredo e Alves da Costa

(Por entrada em cena)

Para maiores de 18 anos

FESTIVAL DE TEATRO PORTUGUÊS

Integrado nas comemorações de 30 ANOS DE CULTURA PORTUGUESA

AVENIDA

VASCO MORGADO APRESENTA

MADALENA SOTTO — ASSIS PACHECO — COSTINHA LUÍS DE CAMPOS — ARTUR SEMEDO — CARLOS ALVES — LUÍSA DURÃO — FERNANDA DE SOUSA — MARIANA VILAR — ARMANDO CORTÊS e FERNANDA BORSATTI

NO ORIGINAL DE **MANUEL FREDERICO PRESSLER**

PERDEU-SE UM MARIDO

22 HORAS ADULTOS

ENCENAÇÃO DE **VIRGILIO MACIEIRA** e **ARMANDO CORTES**

CENÁRIOS DE **PINTO DE CAMPOS**

Sábado 21,45 | Domingo 16 e 21,45 | Segunda 21,45

A REVISTA-FANTASIA

(Para maiores de 13 anos)

«AQUI, OVAR!»

em récita artística do

ORFEÃO OVARENSE

com os seus Grupos, coral e cénico, sob o patrocínio da sua **Casa do Concelho**, em Lisboa

O aliciante colorido do folclore local e a beleza castiça das TRICANINHAS DE OVAR o

VARIEDADES

PAVILHÃO PORTUGUÊS

Parque Mayer

O recinto mais abrigado de Lisboa

Tel. 366783 — Adultos — A's 21,30

CINEMASCOPE

HELENA DE TROIA

Complementos seleccionados

Plateia 6$00. 2.ª Plateia 5$00

Geral 2$50

Esplanada do Rato

Unica no género em Lisboa

Cozinha á portuguesa — Mariscos

Aberta até de madrugada

Rua S. Filipe Nery, 23 — Tel. 660044

Almoça fora de casa?

Vá ao Restaurante Tábuas

Almoços completos, 25$00

R. Barros Queirós, 51 — Tel. 26614

A tia Adelina e o Mesquita

Comunicam a todos a abertura **HOJE**, de um retiro «A' ANTIGA PORTUGUESA» no Cacém-Agualva na sua quinta **«A MESQUITA».**

Esperam ter o ensejo de os ver lá, a comerem, os belos pratos preparados pela tia Adelina, a cozinheira preferida pelos «Gourmands», acompanhados pelo vinho dos «Gourmets» do Mesquita.

O Retiro está aberto todos os dias das 11.30 ás 2 da madrugada para

ALMOÇOS—LANCHES—JANTARES E CEIAS

O «slogan» do retiro é:
«HAJA SAUDE E BOM APETITE»

AGRADECIMENTO

A tia Adelina e o Mesquita agradecem sensibilizados as provas de amizade que ontem, na inauguração do retiro da sua quinta no Cacem, os seus inumeros amigos e clientes lhes deram, pedindo-lhes desculpa de alguma falta que tivesse havido, pois tal só seria devido á grande aglomeração.

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ TEL. 27172
A's 15,15 - 18,15 e 21,30
Um filme notável
O PASSEIO
Segundo o conto de Gogol com **Renato Rascel, Valentina Cortese e Paolo Stoppa**
(Adultos)

EDEN TEL. 20768
15,30-18,30 e 21,30
Em 2.ª semana
O êxito de gargalhada
Somos homens ou quê?
(Para 18 anos)
com o inimitável artista **TÓTÓ**

IMPÉRIO TEL. 55134/5
15,15-18,15 (p. red.) e 21,30
Um filme clássico estilo policial em que os americanos são mestres
PECADO E REDENÇÃO
(Adultos)
com **Robert Taylor e Janet Leigh**

MONUMENTAL TEL. 55131
A's 18,15 e 21,30
O imponente filme
ESCRAVA E RAINHA
Em ecran panoramico, com
(Para adultos)
Rhonda Fleming e Ricardo Montalban

AVALADE TEL. 763080
A's 21.30 (Adultos)
O notável filme
O PASSEIO
Segundo o conto de Gogol, com **Renato Rascel, Valentina Cortese e Paolo Stoppa**

RESTELO Tel. 610375
A's 21,30 (13 anos)
A maior comédia de todos os tempos (cópia nova)
TEMPOS MODERNOS
com **Charle Chaplin e Paulette Goddard**

TEPRASSE TEL. 20917
A's 21,15 (Adultos)
HOMEM SEM RUMO
A TEIA DE CRISTAL

LIS TEL. 48560
A's 21,15 (13 anos)
O SAPATINHO DE CRISTAL
O MILAGRE DO QUADRO

ROYAL T. 845037
A's 21,15 (13 anos)
COCHISE
(Col.)
com **Jeff Chandler**
O GRANDE CAMPEÃO
com **Donald O'Connor**

CASINO ESTORIL
AS AVENTURAS DE PICKWICK
A's 21,30 (Adultos)
com **James Hayter**

TIVOLI TEL. 50595
Um maravilhoso filme cinemascope inspirado na famosa opereta de Johan Strauss **O Morcego**
CONTOS VIENENSES
A's 3 e 6.15 da tarde (a preç. red.) e 9.30 da noite
(Para 18 anos)
com **Michael Redgrave, Mel Ferrer e Ludmilla Tcherina**

POLITEAMA TEL. 26305
15,15-18,15 e 21,30
Outro grandioso êxito em cinemascópio
O PRINCIPE NEGRO
(Para 13 anos)
com ERROL FLYNN
Um filme de amor, duelos e batalhas
Em tecnicolor

CONDES TEL. 22523
15,15-18,15 e 21,30
Um dos problemas mais arrojados que o cinema nos tem dado
AI DOS VENCIDOS!
(Adultos)
c/ **Pierre Cressoy e Ana Maria Ferrero**

SÃO JORGE BALCÃO 64154 PLATEIA 64153
15,15-18,15 e 21,30
Um grande êxito de gargalhada
AMOR À INGLESA... EM PARIS
(Para 13 anos)
encantadora comédia colorida, com **Alec Guinesse e Odile Versois**

CAPITÓLIO TEL. 27493
15,30 e 21,30 (18 anos)
Só hoje e amanhã o empolgante filme em tecnicolor
ATAQUE AO AMANHECER
Randolph Scott e Maia Powers
Amanhã ás 18,15
Grande espectáculo para crianças

TERRAÇO DO CAPITÓLIO
Preços populares
A's 21.30 (13 anos)
O maior e mais importante espectáculo, realçado pelo poder mágico do
CINEMASCOPE
A TUNICA
Tecnicolor
VICTOR MATURE e JEAN SIMMONS

CINEMA IDEAL
A's 21 (13 anos)
TANGANICA
MULHER PERSEGUIDA

CINE ESPLANADA
21.30 (13 anos)
O REI DOS BORLISTAS

PORTUGÁLIA
IRMÃ S. SULPICIO

DESPORTOS

ÚLTIMOS JOGOS DE FUTEBOL...

Académica e Guimarães

disputam amanhã a 1.ª mão

dos jogos de passagem de divisão

Concluído no ultimo domingo o Campeonato nacional da 2.ª Divisão a F. P. F. marcou para amanhã o primeiro dos encontros de passagem de Divisão do Campeonato Nacional de Futebol.

Estão interessados neste despique a Associação Académica de Coimbra, penultimo classificado da 1.ª Divisão e o Vitória de Guimarães, 2.º classificado da 2.ª Divisão.

O primeiro dos dois encontros disputa-se no campo da Amorosa, ás 17 horas. A importancia de que estes jogos de competência se revestem para as aspirações dos seus intervenientes não carece de ser realçada. O convívio entre os maiores do futebol português é sempre uma honra que nenhum clube pode desprezar. Desta maneira é de prever que os vimaranenses e os estudantes se entreguem á luta com todo o entusiasmo e ardor—olhos firmemente postos no resultado, sem esquecer o jogo da 2.ª «mão». A qualidade do futebol a praticar ficará, por certo, relegada para segundo plano.

Portanto, não se poderá aguardar uma exibição com primores, mas de luta viril, de princípio a fim da partida. O vaticínio não é fácil. A condição física das duas equipas prevê-se boa, dado que ambas têm sido forçadas a um descanso—a do Guimarães, por via da interrupção de duas semanas no campeonato da 2.ª Divisão; a da Académica porque a conclusão da sua prova já vai algo distante.

A impressão que os vimaranenses deixaram no ultimo domingo não é animadora. Mas, em boa verdade, temos de convir que eles não tinham necessidade de se aplicar a fundo, certos como estavam da sua classificação. Os estudantes não terão descurado a sua preparação.

Em suma: a perspectiva é a de um desafio bem disputado.

A final da III Divisão

Marinhense e Almada voltam a defrontar-se amanhã, para decidirem entre si qual será o novo campeão da 3.ª Divisão nacional. A repetição desta final foi marcada para o campo da Tapadinha, constituindo o acontecimento desportivo de maior vulto na capital, pelo que é de esperar que os marinhenses e almadenses tenham á sua volta muitos adeptos do desporto-rei.

A circunstancia de há oito dias nem o prolongamento ter decidido a contenda, faz aumentar o interesse pelo jogo de amanhã. As duas equipas ficaram a conhecer-se e o facto não deixará de ser aproveitado pelos seus orientadores. O vaticínio é difícil. O Marinhense com uma defesa segura, não se mostra, no entanto, capaz de fazer muitos golos, de modo que o desfecho da luta poderá depender muito da inspiração dos dianteiros marinhenses. Do lado do Almada, a defesa não será tão consistente, mas o ataque tem, sem duvida, mostrado maior agressividade.

A unica coisa a prever é a aplicação constante das duas equipas.

Sporting-Oriental

esta noite em «Alvalade»

O encontro Celta-Sporting que estava aprasado para hoje, á noite, incluido nas comemorações do novo Estádio do Sporting, foi prejudicado pela impossibilidade da vinda da equipa espanhola.

O clube «leonino» não se dispensou, porém, de proporcionar novo espectáculo nocturno e, para tanto concertou um encontro com o Clube Oriental de Lisboa, brilhante vencedor do campeonato nacional da 2.ª Divisão.

A partida tem motivos de agrado, servindo de pedra de toque das possibilidades do clube de Marvila que na próxima época volta ao convivio dos «maiores» do futebol nacional.

O LUSITANO

joga amanhã com o Barreirense em Montemor

EVORA, 16. — Destinam-se á aquisição de um pronto socorro para os Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Novo, os fundos liquidos do festival que se realiza amanhã, no «Estádio 1.º de Maio», daquela vila. O programa compreende dois encontros de futebol: Grupo União Sport-Coruchense e Lusitano de Evora-Barreirense.

A massa associativa do clube eborense que tem seguido a intensa preparação que o treinador brasileiro Otto Bumbel vem dando á equipa, acompanhará em muitos autocarros o «onze» eborense.

BOB MATHIAS

exibe-se em Lisboa nos dias 19 e 20 deste mês

Por incumbência do Governo dos Estados Unidos da América, Bob Mathias, o grande campeão norte-americano do decatlo, exibir-se-á em Portugal para transmitir aos nossos mais jovens praticantes os seus conhecimentos sobre a técnica das especialidades do atletismo.

O Estádio Alvalade receberá, pois, na próxima 3.ª e 4.ª feira, dias 19 e 20, ás 18 e 30, o campeão Bob Mathias, que se desloca a Portugal na companhia de sua esposa, igualmente uma brilhante atleta.

A apresentação de Bob Mathias verificar-se-á com os atletas em parada, ás 18 e 30.

No dia 19, na sede do Sporting, efectuar-se-á uma sessão de cinema, com projecção de filmes sobre atletismo. Bob Mathias, com a colaboração dos tradutores dos Serviços Culturais da embaixada, efectuará comentários técnicos.

Os serviços culturais da embaixada dos Estados Unidos da América teriam muita satisfação em verificar a presença de todos os atletas e clubes nestas sessões de atletismo.

A entrada do publico é gratuita.

CAMPEONATO DE HÓQUEI EM PATINS

Difícil vitória do Benfica

sobre a jovem equipa de Cascais

Disputaram-se, ontem, quatro dos cinco jogos, da segunda jornada, do Campeonato do Sul de Hóquei em Patins.

Na pista da Avenida Gomes Pereira, o Benfica defrontou o Cascais, na partida mais importante da ronda.

Os Cascalenses, na época passada, constituiram excelente revelação e havia o desejo de saber, primeiro se mantinham as qualidades que os colocavam em bom plano, e quais as consequências que, porventura, teriam advido da circunstancia de terem ficado sem a colaboração do orientador técnico que lhes tinha dado o primeiro ensino e, agora, os deixara quando restavam poucas semanas para o início da competição da época corrente.

Afinal, a equipa da Costa do Sol, se bem que haja abandonado, agora que está sob a orientação técnica do seleccionador nacional, Leonel Costa, a velocidade que a caracterizava, não perdeu, aliás, sua personalidade, porquanto os seus elementos, considerando que são os mesmos, não esqueceram a interligação que existia entre si.

E tanto assim é que, ontem, o Benfica só no ultimo quarto de hora logrou vantagem no marcador, o que se deve mais á acção envolvente do adversário, do que propriamente a um ou dois momentos de pouca sorte do seu guarda-redes, porque esse factor também se verificou do outro lado.

Foram mesmo os Cascalenses que tiveram sempre a vantagem no marcador. Aos dois minutos, já Trabazos, mercê de uma boa desmarcação sobre a sua direita, de angulo dificil obtinha o primeiro tento do encontro. Mas no contra-ataque imediato, desenhado veloz e habilmente por Perdigão e Lisboa, este jogador pôs os grupos, de novo, em igualdade.

Mas, dois minutos depois, Luís Mota, com culpas para Pedro Antunes, fez 2-1. E aos oito minutos, Lisboa, com a defesa do Cascais sem acorrer á zona de baliza, para proteger a acção do seu guarda-redes, obteve 2-2.

Raposo, a seguir, teve oportunidade de pôr em evidência as suas qualidades e isso permitiu nova reacção dos seus companheiros de forma a conquistarem novo tento. Aos 14 minutos, Fernando Silva passou comprido e cruzado a Trabazos, que fez um bonito golo.

O Benfica não abandonou a ideia de vitória, o seu domínio territorial aumentou, e com Cruzeiro a comandar de modo magnífico o seu quadro, pôde empatar aos 19 minutos, por Lisboa. E com 3-3, chegou-se ao intervalo.

No segundo trecho da partida, quando eram decorridos nove minutos, os «encarnados» colocaram-se pela primeira vez, em vencedores, por Lisboa, e com culpas para Raposo. Um minuto após, o melhor jogador, em actuação, Cruzeiro, colocou a marcau em 5-3, com que terminou a partida.

BENFICA—Pedro Antunes, Luís Lopes, Cruzeiro, José Lisboa, Perdigão e Sousa Dias.

CASCAIS — Raposo, Carlos Silva, Fernando Silva, José Trabazos e Luís Mota.

Arbitrou, Rui Além do Valle.

* * *

Os outros desafios terminaram com os resultados seguintes: Campo de Ourique, 1-C. U. F., 0; Oeiras, 4 - Mundet, 0; Parede, 4 - Sintra, 5.

LUTA LIVRE

BARRIGANA mantem

o título dos pesados...

O aspecto da luta que mais dominou a sessão de ontem, foi — não há duvida — a disputa do título nacional dos pesos-pesados. Barrigána, que já era campeão manteve o seu titulo frente a Rocha, digamos, segundo a nossa opinião, apenas, porque o árbitro decidiu parar o combate, pelo método do posto em voga, entre nós, de desclassificar ambos os contendores...

E' certo que, os incidentes tidos e havidos em sessões anteriores justificam a decisão tomada como medida preventiva, melhor dizendo, como certeza de que as coisas não devem exceder certos limites.

Na verdade, esta luta para o titulo colocou, em cima do ringue, dois homens que se igualam nos métodos, quando têm um fim em vista — o que, desta vez, era um titulo nacional, ponto da maior evidência.

Nos outros combates do programa, Saludes, após a batalha que o favoritismo do seu jogo por certa mecanica de rudeza impõe, venceu o americano Roy Smith, por assentamento de espáduas num golpe de luta pouco definido, mas eficaz; Loosen e Sureda fizeram um «nulo», e, por desclassificação de Mateus, Jaimery averbou uma vitória que, dada a indole da sessão, não pesa no «cinturão de Lisboa», torneio que atinge a proximidade das meias-finais. — A. A.

outras provas de amanhã

ANIVERSARIOS

O simpático Sport Algés e Dafundo começa amanhã a comemorar o seu 41.º aniversário, com a cerimónia da inauguração de 16 unidades para a sua frota de vela, marcada para as 10 horas, na doca de recreio em Belém. Ás 11 horas começarão as regatas, sendo as largadas dadas com o intervalo de 10 minutos, para as seguintes classes: pequenos cruzeiros, «sharpies» de 12 m2, «sharpies» de 9 m2, vougas, «snips», «finns» e «moths».

ATLETISMO

O atletismo tem amanhã uma jornada de muito interesse, que engloba algumas provas do campeonato nacional de principiantes e provas de preparação. Um programa, na verdade, atraente, capaz de levar ao estádio «Pina Manique» muitos adeptos da modalidade. Estão previstas as seguintes provas, com inicio ás 15 e 30 horas: Meias finais de 110 metros barreiras, vara, eliminatórias de 300 metros, disco, 1.000 metros, 400 metros barreiras (extra), meias finais de 300 metros, final de 110 metros barreiras, triplo salto, 10.000 metros (extra), dardo, final de 300 metros e 4X100 metros.

Estão inscritos cerca de 200 atletas, do Sporting, do Benfica, do Belenenses, do Universitário, do Casa Pia A. C., do Vitória de Setubal, do Sport Benfica e Castelo Branco, do Sporting Clube Figueirense (da Figueira da Foz) e e do Galitos de Aveiro.

Foi pedido á Carris para fazer carreiras de autocarros com partida da Praça Marquês de Pombal.

BASQUETEBOL

O campeonato nacional de basquetebol está prestes a atingir o seu termo. Para amanhã estão previstos dois encontros destinados ao apuramento dos vencedores das zonas Norte e Sul.

Assim, no Barreiro, o Barreirense defrontará o Sporting Olhanense e, em Aveiro, o Galitos lutará com o F. C. Porto. Os dois encontros começam ás 10 horas.

CICLISMO

Amanhã prossegue a temporada de ciclismo com a realização dos campeonatos nacionais de equipas, para amadores (juniores e seniores). As chegadas devem registar-se, como de costume, na Avenida D. Rodrigo da Cunha.

DESPORTO CORPORATIVO

O campeonato nacional de handebol da F. N. A. T. proporcionará amanhã, no campo de Belém, dois encontros: S. C. Cervejas-Lisgás, ás 9 e 30 h., e Sonap-B. L. e Açores, ás 10 e 45 horas.

FESTIVAIS

Em continuação das homenagens aos campeões de futebol da 2.ª Divisão nacional, realiza-se amanhã, no campo «Eng. Carlos Salema», um festival desportivo, que engloba um encontro de handebol entre a equipa do Oriental e o Sport Lisboa e Benfica, uma largada de pombos promovida pela secção columbófila do clube e um desafio de futebol entre uma selecção dos melhores valores do Sporting Clube de Portugal e do Belenenses e a equipa de honra do Oriental que conquistou o Campeonato da 2.ª Divisão. O festival principia ás 16 horas.

Pelas 21 horas no Restaurante Chave de Ouro, realiza-se o jantar de homenagem que será presidido pelo nosso ilustre consócio conselheiro dr. Albino Soares Pinto dos Reis.

FUTEBOL (A. F. L.)

A actividade da Associação de Futebol de Lisboa ainda não cessou, embora esteja bastante limitada, em relação ás jornadas que há dois meses movimentaram dezenas de equipas.

O programa para amanhã é o seguinte:

Campeonato da 3.ª Divisão—Série A—Desportivo Operário-Paredé, em Moscavide; 1.º de Dezembro-Cacém, em Sintra; Pero Pinheiro-Desportivo da C. P., em Pero Pinheiro—todos ás 16 horas. *Série B*—Tojal-Caneças, no Tojal; Pinheiro de Loures-Vialonga, em Pinheiro de Loures—ambos ás 16 horas.

Torneio de Encerramento—Sacavenense-Águia Vilafranquense, em Sacavém, ás 16 e 30 horas.

Prova de Principiantes—Final—Atlético-Sporting, nas Salésias, ás 10 e 30 horas.

Este desafio está a despertar bastante interesse e deve proporcionar um despique bastante animado. As duas equipas atingiram esta fase da prova, após uma carreira que pode considerar-se brilhante. É curioso referir que os dois clubes foram, já, os finalistas do Campeonato de Juniores da A. F. L., o que pode significar o interesse que «leões» e «atléticos» dispensam ao futebol dos jovens.

HANDEBOL

Prossegue amanhã o campeonato lisboeta de handebol de sete, em

(Continua na página seguinte)

O F. C. Porto no Brasil

«LONG-LIFE»

A MARCA CADA VEZ MAIS LIGADA
AOS GRANDES ACONTECIMENTOS DESPORTIVOS
OFERECE EM EXCLUSIVO NUMA PRODUÇÃO

SONARTE

COM A ASSISTÊNCIA TÉCNICA DA RÁDIO GLOBO
E HAROLDO PESSOA AO MICROFONE
ATRAVÉS DE TODOS OS EMISSORES DE

RÁDIO RENASCENÇA

(ondas médias de Lisboa e Porto e ondas curtas para o Ultramar)

DOMINGO, CERCA DAS 18.45 H.

o relato directo e integral do desafio

F. C. PORTO — FLUMINENSE

Mais uma grande reportagem desportiva
oferecida por «LONG-LIFE»

as peúgas que calçam como uma luva

Para comprar um automóvel em óptimas condições só no Stand de Santa Lúzia, R. D. Estefania, 22-A. Tel. 45277.

Camões foi homenageado, em Nova Orleans (E. U. A.), na passada segunda-feira, por uma importante organização comercial: o «International Trade Mart». O consul honorário de Portugal, sr. Leo P. Arceneaux, e o sr. William G. Zetzmann, presidente daquela instituição, no momento do içar da bandeira do nosso País

Manhã na praça

Onde estão as tabelas?

Muitas queixas nos têm aparecido, em relação ao mercado do Forno do Tijolo. Lá fomos hoje, á procura do fundamento, e lá o encontrámos na carestia do peixe, ainda o tabelado, na fraca quantidade de produtos e, também na sua fraca qualidade. Depois, como se não bastasse o cheiro que algumas bancas de peixe emanam (uma dona de casa dizia: «até provoca vómitos, algum deste peixe!») há o facto de a limpeza do mercado não se fazer com aquela assiduidade requerida. Os resíduos de hortaliça e as águas, resvalam para as sargetas cobertas com grades de ferro e apodrecem, provocando olores repugnantes. Não há baldes de água das hortaliceiras que lhes valham...

A lista dos preços do peixe vai como a recolhemos; umas vezes através de afixações, outras de diálogos entre compradoras e vendedeiras: pescada do alto, a 30, 28, 26 e 24$00 (exactamente, os preços do linguado); tainha e safio, a 12$00; corvina, a 10 e a 12$60; salmonete, a 24$00; marmota grande, a 19$00 e pequena a 14$00; eiroses, a 18$00; charroco, a 15$00; lulas a 10$00; sardinha, a 12 e a 14$00; sarda pequenina a 11$00 e grande a 9$60; carapau grande (não muito apresentável) a 8$00; «peixão», a 8$60; cachucho a 5$50, 6$50 e 6$80 (onde está a tabela?) pargo, a 6$00; pregado, a 16$00, chocos, a 11$00, chicharro, a 4$00 e peixe espada, a 9 e 9$50. Não se julgue, porém, que no caso houvesse sofisma, embora os preços nem sequer estivessem afixados...

As bancas de legumes eram as mais bem abastecidas. Vendiam-se as ervilhas a 2$50 e 3$00; o feijão verde, a 2 e a 2$50; três cenouras pequeninas, a $50; cabeças de nabo, a $50 e $80; tomate a 8$00 o quilo; molhos de grelos, a 1$00 e a 4$00; alfaces, a 1$20 (duas 2$00); lombardas, a 3$50 (a freguesa ofereceu 1$80 e a vendedeira deu-lha por 2$00); e couves portuguesas, a 1$20.

A fruta da época é ainda a cereja. É a rainha dos mercados. E, como tal, apesar de a farturinha, ninguém a tira por menos de 5$50. Em compensação, sobe a 9$00 o quilo. Os abrunhos começaram a aparecer a 4$00, os alperches, de pouca vista mantêm-se a 4$00, no mínimo. Há, ainda, as nêsperas a 3$50, pequeninas maçãs, a 14$00, morangos a 24$00. São tantas as bancas devolutas que é lógico perguntar: há falta de fruta, de vendedeiras ou de compradores?

O mesmo poderia dizer-se a respeito das bancas de carnes brancas. Estão em grande parte vazias. O que se vende é caro e nem sempre de muita confiança. A freguesa olha os coelhinhos a 15$00 e tem medo. Não andam os jornais cheios de notícias alarmantes, a respeito da peste queos vitima?

Agora que já não se fala na peste das galinhas, estas fixam-se (pelo menos nos retangulos de papel e nas lousas) a 37, 40 e 45$00, os frangos a 25$00 e os patos a 23, e a 35$00.

Uma cliente mira e remira um coelho a pingar sangue. Vendem-lho a 22$00 o quilo mas ela não se decide. Então, a regatona protesta:

—Que lhe quer mais, se só lhe falta falar?

E lá ficou o coelhinho calado. Porque se ele soubesse falar, Deus sabe do que teria de se queixar...

DONA DE CASA

DE LUTO

Dr. Eduardo de Almeida Saldanha

Na sua casa de Gumici, perto de Viseu, donde era natural, faleceu hoje, com 82 anos, o sr. dr. Eduardo de Almeida Saldanha, que durante mais de meio século viveu e trabalhou no Ultramar, exercendo a advocacia e o jornalismo em Lourenço Marques. Verdadeiramente apaixonado por todos os problemas ultramarinos, foi um homem cheio de iniciativa, deixando uma obra vastíssima e do maior interesse, pela perspectiva que nos oferece dos grandes problemas ultramarinos, focados em mais de uma duzia de volumes e em muitas centenas de artigos de jornal.

O saudoso extinto era pai das sr.as D. Maria Teresa e D. Maria Luísa Saldanha e do sr. Manuel Alexandre Saldanha, e sogro do sr. dr. António Gomes Mota, médico e professor do liceu.

O funeral do ilustre extinto realiza-se amanhã, á tarde, para o cemitério de Arribafeita.

António Alcantara

Em Albarraque, «Vivenda Cabo Verdiana», faleceu o sr. António Alcantara, de 73 anos, natural de S. Nicolau — Cabo Verde — comerciante em Dakar e agente da Companhia Colonial de Navegação e da Companhia Lloyd Brasileira, casado com a sr.ª D. Maria das Dores Alcantara.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, a hora não determinada, da morada acima para o cemitério de Benfica.

Antão Valente Almeida

MURTOSA, 14 — Faleceu ontem repentinamente, na sua residência da freguesia do Bunheiro, deste concelho, o sr. Antão Valente Almeida, de 80 anos, viuvo, comerciante muito considerado, que exerceu em tempos as funções de vice-presidente da Camara Municipal deste concelho. Era pai das sr.as D. Julia, D. Zulmira e D. Joana Queirós Valente Almeida e do sr. dr. Julio César Queirós Valente Almeida, médico na Guiné. O funeral realizou-se para o cemitério paroquial.

SUFRAGIOS

Em comemoração do 25.º aniversário da morte do humanista dr. Carlos Eugénio Correia da Silva (Paço de Arcos), que foi director da página literária e artística do nosso prezado colega «Novidades», por iniciativa duma comissão de amigos, seus antigos consócios na Juventude Católica de Lisboa, celebra-se no dia 1 de Julho, pelas 18 e 30, na igreja de S. Domingos, uma missa de sufrágio.

DESPORTOS

GINÁSTICA EM MADRID

As classes portuguesas exibem-se esta tarde

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

MADRID, 16. *(Pelo telefone).* — Lições magnificas se estão a extrair do II Congresso Latino de Educação Física, que se está a realizar aqui. Até agora, no campo teórico, mas a partir da tarde de hoje, em todos os sectores, visto que as demonstrações práticas a cargo de classes portuguesas, espanholas e francesas, começam, esta tarde, no excelente ginásio da Delegação Espanhola de Desportos, proporcionando, de tal modo, superior esclarecimento, dos sistemas e métodos das várias nações.

No grande anfiteatro do Congresso, entre as primeiras sete teses, ontem apresentadas, de autoria de cientistas espanhois, uruguaios e franceses, com intervenção de vários outros, atingiu relevo especial com a comunicação do director do Instituto de Educação Física do Uruguai, prof. Julio Rodriguez, sobre «A Educação Física e o Desporto», trabalho interrompido, várias vezes, com aplausos e que mereceu a honra de uma saudação especial. Na verdade a comunicação encerra uma lição real para os tempos de hoje, em que a finalidade do desporto e da educação física, sobretudo a do primeiro, se encontra, em grande parte, desvirtuada. A tese é notável de doutrinação e de técnica, insistindo, sobretudo, na boa formação de técnicos e dirigentes e na profusão destes por todos os pontos do país, a fim de proceder, da forma mais sensata e eficiente, ao revigoramento e ao progresso dos povos.

Terminada, cerca das catorze horas, a primeira sessão dos trabalhos teóricos, a comissão organizadora do Congresso dedicou aos congressistas das 15 nações, várias visitas, relacionadas com os objectivos do Congresso.

Primeiramente, visitámos no Pardo, a Escola de Educação Física, da falange feminina (correspondente á M. P. F.), onde se assistiu ás provas finais de encerramento do curso de graduadas. Mais de uma centena de raparigas realizou manifestações práticas de voleibol, handebol de sete, basquetebol, ginástica educativa, musicada (livre, com bolas e massas indianas) e por fim houve exibição de bailados clássicos nas margens de um lago, que resultou espectáculo encantador.

A seguir, visitou-se o Parque Sindical da Obra de Educação e Descanso (correspondente á nossa F. N. A. T.), que se encontrava em plena actividade. Assistimos á inauguração solene do Congresso de Educação Física, para trabalhadores.

Esta manhã, no salão de actos da Faculdade de Medicina, prosseguiram os trabalhos teóricos, com as comunicações dos professores, Villanun, Guttierrez, prof. Maria Miranda, espanhois. Foi também apresentado o trabalho do prof. Gonçalves Viana, director do I. N. E. F., sobre «um plano de Educação Física e Recreativa para adultos». Suscitou excepcional interesse e originou a intervenção dos delegados peruano, dr. Phiga, prof. Guttierrez Salgado, e dr. Leal de Oliveira.

A primeira sessão demonstrativa começa á hora da saida do «Diário de Lisboa», estando marcado o seguinte programa, baseado nos agrupamentos portugueses, que já fizeram vários treinos — rapazes, dos 16 aos 18 anos, dos Pupilos do Exército, sob a orientação do instrutor Robalo Gouveia, danças da Beira, equipa de rapazes do S. L. e Benfica, dança de Miranda, equipa feminina do L. Ginásio, dança de Trás-os-Montes, equipa masculina do G. C. Português, dança do Minho, equipa feminina do Algés e Dafundo, dança do Minho, equipa masculina do Centro de Aperfeiçoamento da Mocidade Portuguesa e demonstração de actividade de educação física por filiados da Falange Espanhola.

As classes do Ateneu exibem-se, na segunda-feira, num magnifico programa internacional, em que estará também, como hoje, o grupo de danças da M. P. Feminina.

CESAR FAUSTINO

O F. C. PORTO

fez o seu 1.º treino no Brasil

RIO DE JANEIRO, 16. — Ontem mesmo, depois da recepção entusiastica que lhes foi dispensada no aeródromo Galeão, os jogadores do Futebol Clube do Porto estiveram a treinar-se sob a direcção do técnico brasileiro Yustrich. — (F. P.).

COLUMBOFILIA

Uma largada de pombos eborenses numa cidade espanhola

ÉVORA, 16. — Prossegue, com bons resultados desportivos e diminuta baixa de aves, a campanha de largadas de pombos promovida pela Sociedade Columbófila Eborense, que traz muito interessados todos os associados.

Amanhã, será feita uma largada que abrange 643 quilómetros de percurso, sendo a partida das duas centenas de pombos dada da cidade de Vitória (Espanha), provincia de Alava.

Sporting Club de Portugal

Oriental-Sporting

No seu Estádio, na noite de 16 de Junho

A Comissão Central do Estádio do SPORTING CLUB DE PORTUGAL, no intuito de proporcionar a todos os desportistas uma visita ao novo Estádio, efectua hoje, ás 22 horas, um jogo de futebol, com preços verdadeiramente populares.

Na impossibilidade do CELTA DE VIGO obter autorização para se deslocar, o ORIENTAL, muito gentilmente, aceitou o convite que o Sporting lhe dirigiu para o substituir.

Os preços dos bilhetes, que são os seguintes,

Peão	**5$00**
Topo	**10$00**
» para sócios ...	**5$00**
Lateral	**15$00**
Central	**25$00**

encontram-se á venda nas bilheteiras do Parque Mayer, na Livraria Popular, Rua Barros Queirós, nas Agências A. B. E. P. e Ávila e na Sede do Clube.

Para comodidade do sócio, este terá que apresentar o cartão sòmente á entrada do Estádio, juntamente com o bilhete e com, pelo menos, a quota do mês de Maio.

Neste espectáculo têm entrada maiores de 6 anos de idade.

CACHORROS

Linda Femea-Pastor alemão — pais registados — vende-se. Rua 5, N.º 5 — Bairro da Encarnação.

Outras provas de amanhã

(Continuação da página anterior)

juniores. A A. H. L. marcou os seguintes encontros:

Em Campo de Ourique — Avila-Glória, C. Ourique-Almada e Liberdade-Sporting, a partir das 9 horas.

Em Almada — Alvalade-Liberdade (da Mutela), Belenenses-Benfica e M. Pedral-A. A. Amadora, a partir das 9 horas.

HÓQUEI EM CAMPO

A Associação de Hóquei em campo de Lisboa, marcou para amanhã os jogos em atraso, do campeonato de Lisboa. Assim, teremos:

No campo «Francisco Lázaro» — C. F. Benfica c. Atlético C. P., ás 9 horas (em reservas) e ás 10 e 30 horas (em honra).

No campo «Eng.º Carlos Salema» — C. Oriental de Lisboa c. C. F. «Os Belenenses», ás 9 horas (em reservas) e ás 10 e 30 horas (em honra).

HÓQUEI EM PATINS

Prossegue amanhã o campeonato do Sul (2.ª Divisão), de hóquei em patins, jogando o C. F. Benfica contra o Naval Setubalense, ás 22 horas, em Benfica (rink «F. Lázaro»).

NATAÇÃO

Prosseguem amanhã, ás 17 e 30 h., na piscina de S. Bento, os campeonatos internos e o torneio infantil de natação do Clube Nacional de Natação. O programa da 2.ª jornada é o seguinte: 200 metros livres, 100 metros bruços e 100 metros mariposa — sem distinção de categorias, 66 m. livres, 66 m. bruços e 66 m. costas — para infantis; 100 m. bruços — para senhoras.

— O nadador Baptista Pereira projecta, para amanhã, uma prova-treino entre Póvoa de Santa Iria e Santo Amaro de Oeiras. A partida está prevista para as 11 horas e a chegada para as 17 ou 18 horas.

PEDESTRIANISMO

Na pista do Benfica, no Campo Grande, disputase amanhã, ás 10 e 30 h. a final do distrito de Lisboa da prova pedestre denominada «I Légua Nacional» — uma organização do S. L. Benfica, com o patrocinio do jornal «Record».

PESCA DESPORTIVA

A F. N. A. T., com a colaboração da Camara Municipal de Lagos, Comissão Municipal de Turismo, Capitania do Porto de Lagos e Clube de Vela de Lagos promove amanhã o Concurso de Pesca Desportiva no Algarve, com classificação individual e por equipas. O concurso principia ás 8 horas e prolonga-se até ás 17 horas.

—Amanhã, a Secção de Pesca Desportiva da Casa do Ribatejo promove um passeio ao Mouchão da Póvoa, para o qual se encontram inscritos muitos associados.

TÉNIS

Nos «courts» do Clube Internacional de Futebol, no Campo Grande, disputam-se, a partir das 15 e 30 horas, as finais dos campeonatos de ténis do Sul, de 2.ª categoria, em singulares-homens, singulares-senhoras, pares-homens e pares-mistos.

A elaboração do programa depende dos resultados que forneceram os encontros das meias-finais, que estão a disputar-se á hora do nosso jornal começar a circular.

TIRO AOS PRATOS

A Associação Académica da Amadora promove amanhã, na carreira de tiro do Batalhão de Engenhos, cedida por amável deferencia do seu comandante, um torneio de tiro aos pratos, que está a ser aguardado com muito interesse.

O certame comporta quatro provas, ás 9 e 30 h., para iniciados e principiantes, ás distancias, respectivamente, de 10 e 12 metros e em 15 pratos; ás 13 h. prova de ensaio, a 14 metros, em 10 pratos; ás 14 h., prova «A. A. Amadora», a 14 metros, em 20 pratos (séries de 10); ás 16 h., prova de honra, a 14 metros, em 30 pratos (séries de 15).

CASINO ESTORIL

HOJE — NOITE DA IODA
no «WONDER-BAR»
Jantares e Ceias
Conjuntos musicais de MARIO SIMÕES e OLIVER (Adultos)
AMANHÃ — «Chá Dançante»

Engenheiro de Minas ou Agente Técnico

com prática de trabalhos mineiros, precisa-se para serviço efectivo numa Empresa

Resposta indicando referências e ordenado à Delegação no Porto do «Diário de Lisboa»

Sacadura Cabral

vai ser recordado no 34.º aniversário do seu glorioso feito

Passa amanhã o 34.º aniversário da conclusão do glorioso voo Lisboa-Rio de Janeiro, que a Ciência e a audácia de Gago Coutinho e Sacadura Cabral tornaram possível, ante a admiração de todo o Mundo.

Anos depois, o Mar que os dois, heroicamente, venceram, tragou o corpo de Sacadura Cabral, num simples voo de serviço, quando conduzia, da Holanda para Lisboa, mais um aparelho para a nossa Aeronáutica Naval.

Amanhã, ás 11 e 30, na doca do antigo Centro de Aviação Marítima, no Bom Sucesso, efectua-se uma homenagem á memória do bravo piloto, á qual se associou, com muita simpatia, o almirante Américo Tomás, ministro da Marinha.

A iniciativa partiu do nosso camarada Manuel Nunes Junior, de Mário Costa Pinto, grande entusiasta da Aviação, e do aviador civil Joaquim Ferreira de Matos, que ainda há pouco tempo comemoraram o aniversário do primeiro voo á Africa Portuguesa.

Usará da palavra um veterano da Aviação, o coronel Pinheiro Correia, companheiro de Sacadura, na extinta escola de Aeronáutica de Vila Nova da Rainha, e presidente do Aero Clube de Portugal, devendo estar presentes representantes das Forças Aéreas.

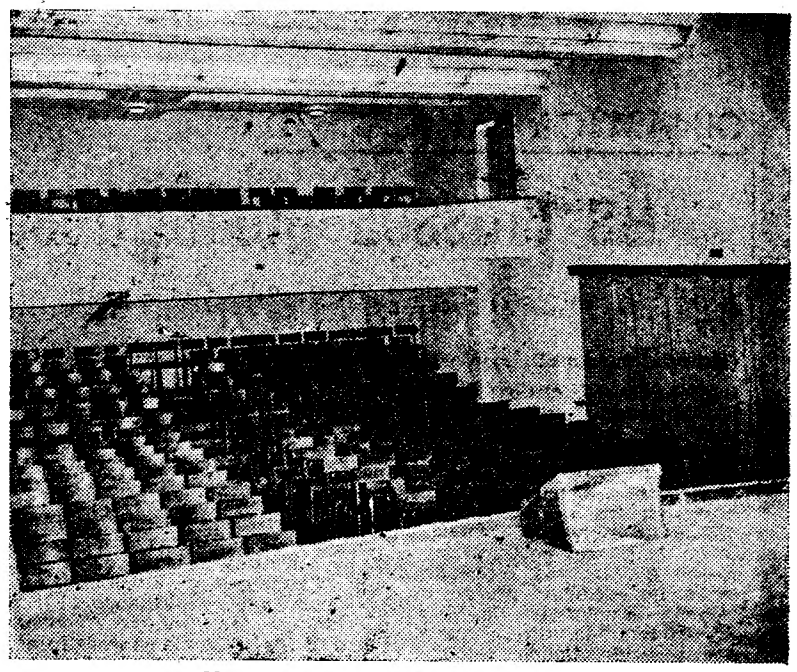
A mesma comissão vai promover em Julho uma homenagem á memória de D. Luís de Moura — o primeiro aviador português morto em consequência da queda do seu avião, quando das Festas da Cidade, em 1913.

Medidas de repressão

contra especuladores com o preço do peixe

Estão a ser tomadas medidas na Província, no sentido de se evitar a venda ao publico de algumas espécies de peixe a preços exagerados. No mercado municipal de Faro foi processado um comerciante que especulava na venda de bicas. Foi também processada uma vendedeira de peixe por, no recinto contíguo á lota de Santos, ter vendido a uma outra, por 360$00, uma caixa de pargo mulato que acabara de adquirir na lota por 297$00, ultrapassando assim o preço legal de venda ao publico. Foram ainda processadas: a empregada de uma banca de peixe, no mercado de Chão do Loureiro, por estar a vender peixe-espada a 11$40 o quilo (tabela, 7$00); e o arrendatário de uma peixaria do mercado de Moscavide, por vender garoupa a 13$00 o quilo, quando o seu preço é 10$70.

Hoje, de manhã, as brigadas, em colaboração com as autoridades locais de Almada, promoveram o abastecimento do mercado daquela vila, onde se verificara manifesta falta de peixe. O carapau e o peixe-espada foram vendidos ao preço da tabela. Também carapau que vinha numa lancha, com destino á capital, foi encaminhado para a lota da Ribeira, no sentido de ser vendido á tabela.



Um aspecto da nova sala de teatro

O velho Clube Estefânia

que foi um verdadeiro alfobre de amadores de teatro inaugura hoje uma nova sede

O velho Clube Estefania faz hoje 67 anos e não poderia ter melhor prenda de aniversário do que aquela que lhe vai ser oferecida pela dedicação dos seus sócios e pelo espírito empreendedor dos seus dirigentes:—uma nova sede.

Das antigas instalações ficou só a recordação dos actos solenes e festivos de outros tempos, noites brilhantes da crónica lisboeta de há cinquenta anos. No mesmo local ergue-se agora um belo edifício de rendimento, cujos três primeiros pisos são totalmente ocupados pela simpática colectividade.

Com uma elegante entrada independente, na Rua Alexandre Braga, 22-A, a nova sede do Clube Estefania reune todos os requisitos modernos para a boa laboração das actividades a que sempre se dedicou: a arte dramática e a prática desportiva.

O conforto dos sócios não foi esquecido. As salas de jogos—incluindo as de bilhares e de ténis de mesa—as salas de estar e de fumo, o bar e as dependências da direcção estão mobilados e ornamentados com gosto, num sentido de sobriedade e arejamento dignos de apreço. Numa breve visita, acompanhados por dois componentes da direcção do clube, os srs. Mário de Almeida e Henrique Pires, tivemos hoje oportunidade de apreciar a excelência das instalações, onde todos os pormenores foram previstos e realizados.

Uma bem lançada escadaria liga entre si os três pisos, do rés-do-chão ao subsolo, onde fica a sala de baile e o teatro-estudio. Nas paredes, uma galeria de lápidas recorda os êxitos teatrais de que o Clube Estefania foi cenário. Estão ali representadas Angela Pinto, Lucinda do Carmo, Lucília Simões, Eduardo Brasão, Luz Veloso, Franco de Almeida, Alfredo Rocha, António Prati, Tomás Alcaide, Ilda Stichini, Alves da Costa, Chaby Pinheiro, Pedro de Lemos e Eunice Muñoz, toda uma constelação de actores e de estrelas do nosso Teatro, de ontem e de hoje, numa afirmação de passado promissor de futuras brilhantes realizações, tanto mais que a colectividade dispõe agora de um magnifico palco, com oito metros de boca e seis de profundidade, seis amplos camarins, uma plateia para trezentos e cinquenta espectadores e um pequeno balcão, onde poderá sentar-se meia centena de pessoas. Enfim, um verdadeiro teatro em miniatura, que muito bem poderá servir os amadores da arte dramática.

Num dos lanços da escadaria, que serve de átrio ao balcão do teatro, em lugar de destaque, figura uma lápida que assinala a visita ao clube do dr. António José de Almeida, quando presidente da Republica, em 1922. O passado brilhante dá as mãos ás belas realidades do presente, para satisfação dos anseios naturais da massa associativa da colectividade—perto de meio milhar de lisboetas votados ao êxito do seu clube.

O velho Estefania faz hoje 67 anos. Parabens e longa vida, porque bem a merece.

Ao fim da tarde, a nova sede do Clube Estefania foi visitada por representantes da Imprensa e da Rádio.

Á noite, efectuar-se-á a inauguração oficial, com uma sessão solene e representação da peça «Deus castiga», pelo grupo cénico da colectividade.

A nova rua

Norberto de Araujo

Na próxima sexta-feira, 22, ás 12 horas, será descerrada a lápida que dá o nome do nosso inolvidável camarada de redacção Norberto de Araujo, jornalista e olissipógrafo ilustre, á antiga Rua da Adiça, no coração de Alfama. Na cerimónia evocarão a obra de Norberto de Araujo o vice-presidente do Município, sr. Luís Pastor de Macedo, e o vereador e nosso camarada na Imprensa, sr. Augusto Pinto.

Chegou a Lisboa

o casal americano que ganhou o prémio de uma viagem a Portugal

Chegou hoje, de avião, a Lisboa o casal americano que, graças aos produtos da TV americana, Garry Moore, em colaboração com a organização Peabody, a Casa de Portugal em Nova-York, o S. N. I. e a Pan-American, pôde fazer esta inesperada viagem ao nosso País.

E assim, mr. Robert Emmet Riley, de 39 anos, antigo combatente, na Europa, da ultima guerra, e agora, funcionário dos correios em Woonsicket (Rhod Island) e mrs. Riley, desembarcaram do avião para receber uma calorosa recepção por parte das pessoas que os esperavam. Flores para a atónita mrs. Riley, felicitações, sorrisos, sob o sol quente do aeroporto.

Enquanto um operador de cinema filmava todos os pormenores da chegada do casal Riley, para serem enviados amanhã para Nova York, onde serão exibidos na televisão de Garry Moore, abordámos o simpático casal, tipicamente americano. Declararam ter gostado imenso da viagem e da surpresa. Na verdade, dizem, quem não gostaria? «Garry Moore pôs o microfone diante de mim e de minha mulher e atirou-nos com a pergunta: «Gostariam de fazer uma viagem a Lisboa?» A resposta saiu-nos do coração: «Yes! Yes»...

Acrescenta que já conhece a História do nosso país e que tinham feito, á Senhora de Fátima, uma promessa: a sr.ª Riley esteve em riscos de morrer. Salvou-se e p sava vir ao santuário de Fátim para agradecer...

O casal Rilley á sua chegad a Lisboa

Curioso pormenor: de passag pelo aeroporto, o Rancho Folcló co de Coruche, fez uma peque exibição de danças regionais, quais o simpático casal americ assistiu.

Durante a sua permanência Portugal, o casal Riley visitará L boa e arredores, seguindo dep para o Norte do País. O regres áquela cidade está previsto para dia 28.

Projecta-se erguer no Vale Escur

um edifício de assistência escolar

A maqueta que se projecta construir

Os padres dos Sagrados Corações, que há cinco anos se encontram á frente da Paróquia da Penha de França, vão dar início á construção duma obra social de grande interesse para a classe pobre deste populoso bairro da capital.

O edifício, que vai ser levantado no Vale Escuro, por detrás da Escola Técnica Elementar Nuno Gonçalves, terá Escolas-Oficinas para rapazes e um Instituto Materno-Infantil, no qual as mães e filhos receberão assistência médica e outros auxílios.

Esta obra vem completar o esforço que, no campo social, a Junta da Freguesia da Penha de França tem sabido realizar em vários sectores, desde há anos a esta parte. Os padres dos Sagrados Corações sabem que é sempre pouco tudo o que se faça em prol deste bairro que alberga hoje para cima de 65 mil habitantes, dos quais mil se encontram inscritos na Assistência.

A melhor esmola que se lhe pode dar é ensiná-los a ler e a trabalhar, proprocionando-lhe, dest modo, um ofício que será o se ganha-pão no futuro.

O terreno, com a superficie d 3.000 m2, sobre o qual vai ser l vantada a obra, foi adquirido á C mara, na qual foi encontrada maior compreensão e boa-vontad Também o sr. ministro das Obra Publicas assegurou a comparti pação que virá secundar os recu sos que os obreiros desta iniciat va têm procurado juntar por to a parte.

Ailibarim

É a nova água de beleza que encanta as senhoras que a experimentam, porque substitui os cremes de dia e de noite

UMA MARAVILHA DO SÉCULO XX

A' COBRANÇA ESC. 35$00

COUTO, LDA.

L. de S. Domingos — PORTO

Não guarde o seu dinheiro!..

Empregue-o na compra de prédios

Para esta transacção diligente escolha uma casa COMPETENTE

A CONFIDENTE

a maior organização do país

LISBOA-Rossio, 3-Tel. 21391-30257-PORTO-R. P. Manuel, 14-Tel. 27011-28721

RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS

Telefone 14

Amanhã, Domingo:

Almoço com folclore regional

A MAIS ANTIGA AGUARDENTE PORTUGUESA

Fina MACIEIRA

RUA IVENS, 47 • LISBOA • TELEF. 2 46 78

Vinhos gazeificados

SURPRESA

brevemente no mercado

BICO D

HOJE ÁS

1.º chá dançant

«LOS G

Sociedade Ge

Indústria e

N/M «ANA

AV

A CHEGADA DESTE

DOMINGO DIA 17 ÁS 11

Serão quase clandestino

nas sombras de um teatro condenado

para a apresentação atómica

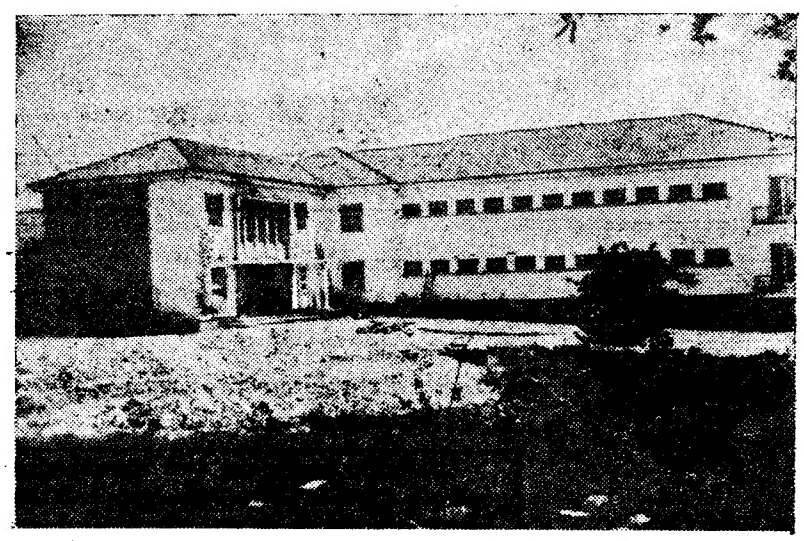
de um novo empreendimento de «ballet»

Quarenta figuras de uma orquestra em mangas de camisa (excluindo as senhoras, uma das quais é harpista) fazendo o seu segundo ensaio de apuro com um grupo de «ballet», é espectáculo fora do comum. Todavia, a novidade apareceu ontem, para meia duzia de convidados e famílias de musicos e bailarinos. Entre os primeiros, estavam, num camarote, Francisco Lage, com o seu laço e o seu monóculo, em representação do secretário nacional da Informação; e, na plateia, ao lado de Erico Braga, Amália, com a pele mais trigueira a emergir de um decote verde salsa, de corte muito parisiense. Os convidados fumavam e tomavam café, enquanto, no pequenino palco do Apolo se ia passando alguma coisa de novo, na história do «ballet» português. Sabia-se que, há quatro meses, Fernando Lima e Águeda Sena, depois da sua bela experiência no Império, se preparavam para qualquer coisa de novo e diferente. Tinham sido chamados por um grupo de homens novos no oficio de empresários e eles, com o seu fogo, o seu grupo e a sua experiência, tinham acorrido jubilosos. A primeira prova da sua experiência apresentaram-na ontem a um grupo de amigos que, de justiça, não deixarão de vir cá para fora dizer bem, muito bem das horas que passaram ontem no Apolo, assistindo a um ensaio do Grupo de Bailados de Portugal que, com a musica, o sabor, a luz, a cor e o coração da nossa terra, se propõe ir por esse Mundo fora mostrar que também temos direito a um lugar na lembrança dos outros.

Pela mão da empresa orientada pelo sr. Eduardo Osório, o Grupo de que é director, corégrafo e primeiro bailarino o nosso indiscutível Fernando Lima, propõe-se levar ao estrangeiro o que de belo lhe pôde sugerir a nossa etnografia, o nosso folclore, a alma, enfim, do nosso povo, simples e humilde. Onze provincias, de aquém e de além mar, surgem, assim, em breves apontamentos, coregrafados por Fernando Lima, sobre musica popular, ordenada e coordenada por Fernando de Carvalho que está á frente da orquestra, onde não faltam figuras da Orquestra Sinfónica da Emissora. Vestidos por Gico e movendo-se, para lá de um belo telão com zagais, guitarras, galos de barro, pastores da Estrela, assinado por Manuel Lima, os jovens bailarinos superam-se, com uma boa vontade inexcedível, dando um grande expressionismo e emoção aos seus bailados onde o clássico apoia, como o preconiza Haskell, o espírito folclórico. A dança erudita e intelectual dá, assim, uma linguagem abstracta ao que há naquela de instintivo e de traduzível como expressão de arte e de emoção humana. Maria de Lourdes Rezende, que é hoje a nossa primeira cançonetista (premiada, até, em concursos internacionais) sublinha, como o acordeonista António Mestre, essa arte instintiva popular. De modo que a magnifica iniciativa, que tem á cabeça os nomes de Fernando Lima e Agueda Sena se coroará no estrangeiro do êxito que outros agrupamentos identicos já colheram. Fernando Lima, viajado, culto, com uma longa experiência de profissional, integrado em conjuntos internacionais, sabe o que faz e do que o publico lá fora aprecia. O seu grupo apresentar-se-á em Lisboa, antes de partir para Paris (a seguir Londres e Bruxelas) contratado pela mesma empresa que contratou Amália. Seguirá no rastro do nosso triunfo no Festival de Teatro e, agora, da nossa primeira cantadeira, no Olimpia.

No dia 29, no Monumental, o publico terá ocasião de ver por si próprio o que há de original, frescor e gentileza no desfile destas onze provincias portuguesas. E que tudo isso lhe cria um mundo de sugestões e de novidade, no género de outros grupos que nos têm visitado ou visitaram o estrangeiro —é o caso de Mariema e Joaquin Peres Fernandez—mas que, para os outros como para nós, tem o mérito de ser português.

A referência crítica, porém, far-se-á mais tarde, quando da sua apresentação em publico. Para essa altura irão as melhores palmas e os estímulos que não lhe hão-de faltar, por parte das entidades oficiais.



O novo edifício do tribunal a inaugurar amanhã em Mangualde

O ministro da Defesa

é homenageado amanhã

pelo concelho de Mangualde

VISEU, 16. *(Pelo telefone).* — Para assistir ás cerimónias inaugurais que amanhã se realizam em Mangualde — do Palácio da Justiça e do Hospital da Misericórdia — chegam aqui, de manhã, ao campo de aviação «Gonçalves Lobato», 16 aviões militares, num dos quais viaja o sr. ministro da Defesa Nacional. Com este membro do Governo, virão os srs. subsecretários da Aeronáutica e do Exército e mais oficiais, que aproveitarão o ensejo da visita para se inteirarem das condições do campo de aviação de Viseu, cujas importantes obras de arranjo e modernização (1.ª fase) estão a concluir-se. Nesta fase gastaram-se cerca de 3.000 contos. Outras pistas vão ser ali construidas, prevendo-se que se gastem mais alguns milhares de contos.

De Viseu, o sr. ministro da Defesa seguirá para Mangualde, com a sua comitiva, a juntar-se aos seus colegas no Governo que, pelas 10 e 30, são esperados no cruzamento da estrada de Nelas. Após a inauguração do Hospital da Misericórdia, será prestada homenagem ao sr. coronel Santos Costa, no salão nobre dos Paços do Concelho, de Mangualde, onde será descerrado o seu retrato, como preito de gratidão do concelho.

Depois do almoço oficial, será inaugurado o Palácio da Justiça.

Declarações

do ministro da Justiça na cerimónia de hoje em Chaves

(Continuação da 1.ª página)

-do-chão. No primeiro estão a Repartição do Registo Civil, Secretaria de Notariado, Registo Predial e Comercial e salas de espera. O segundo é todo ocupado pelas dependências do tribunal e respectivas secções, gabinetes de escrivão, delegado do Ministério Publico, juiz, salas de testemunhas, gabinetes dos advogados, etc. O projecto do edifício é da autoria do arquitecto Januário Godinho e as pinturas da sala da audiência são do pintor Guilherme Camarinha.

O ministro da Justiça, acompanhado pelo chefe do distrito e por todas as entidades locais, percorreu todas as dependências do edifício, em frente do qual se viam 800 crianças das escolas primárias, de ambos os sexos, empunhando bandeirinhas nacionais e da Mocidade Portuguesa. As filarmónicas executaram trechos de musica ao mesmo tempo que subiam ao ar girandolas de foguetes.

O sr. dr. José Varela, durante a sessão solene que então se efectuou, pôs em destaque a circunstancia de o Estado «haver subsidiado durante o mesmo período, em termos altamente generosos, a construção de dois grandiosos edifícios da mesma natureza e no mesmo distrito».

E acrescentou:

—Trata-se de novas e amplas instalações para os serviços da justiça. O tribunal de Vila Real, construído com mão-de-obra prisional, integra-se numa lista numerosa de construções entregues por todo o País ao trabalho metódico e ordenado dos reclusos. Nas condições em que foi levantado o tribunal de Chaves, foram já construídos, estão em vias de execução ou prestes a principiar, entre outros, o tribunal e as casas de magistrados de Bragança, o tribunal e as casas de magistrados de Mogadouro, os tribunais de Viana do Castelo, de Famalicão e de Santo Tirso, o Palácio da Justiça do Porto, as casas de magistrados de Esposende, Albergaria, Águeda, Tondela, São Pedro do Sul e Gouveia, o tribunal de Mangualde e a remodelação do de Cantanhede, as casas de magistrados de Leiria, o tribunal de Tomar, o tribunal e as casas de magistrados de Almada e ainda o tribunal do Funchal.

Depois de elogiar as entidades e pessoas que deram o seu esforço em prol do novo edifício, o ministro terminou com estas palavras:

—Estou certo de que também os obreiros práticos do Direito, que no tribunal vão exercer agora as suas nobilíssimas funções, saberão cumprir os altos deveres em que se acham constituídos para com a Nação—convertendo este imóvel num instrumento de paz e de segurança social, num factor de progresso material e moral dos povos desta região. Que o tribunal, pertença do Municipio, seja, por obra e graça de todos vós, um verdadeiro templo da Justiça!».

Terminada a cerimónia, o ministro da Justiça dirigiu-se para o ginásio do Liceu de Chaves, onde lhe foi oferecido um lanche a que assistiram várias entidades oficiais e no qual se trocaram brindes.

Durante a noite há festas populares em diferentes recintos publicos com bailaricos e fogo de artifício.

As grandes provas internacionais

do circuito automobilista do Porto

PORTO, 16.—Ontem, nos treinos, foi batido o «record» do circuito pelo americano Harry Schell, a cerca de 158,07 quilómetros de média. As grandes provas automobilisticas do circuito da Boavista voltam a animar a cidade do Porto, constituindo mais uma importante manifestação desportiva. Ontem, primeiro dia de treinos, verificou-se já um grande entusiasmo, tanto por parte do publico, como dos concorrentes. Os resultados, que se registaram, no aspecto desportivo são a indicação segura de que as provas vão oferecer empolgante luta, fazendo subir as médias dos anos anteriores.

O percurso foi bastante melhorado no troço da circunvalação, de forma a permitir maiores velocidades. Em consequência, o «record» da volta mais rápida, que pertencia ao famoso corredor francês Jean Behra, com 152,30 quilómetros á hora, foi, ontem, batido em treino pelo americano Harry Schell que conseguiu a média de 158,07, confirmando assim a sua cotação de um dos principais favoritos do grande prémio. O programa desta tarde é constituído por treinos de motos, das 15 ás 15 e 30 horas. O treino dos concorrentes ao segundo grande prémio automóvel das 16 ás 17 horas, e treino de *side-car* das 17 e 15 ás 17 e 45 horas, e, finalmente disputa da quarta taça da «Cidade do Porto», com inicio ás 18 e 15 horas, para carros de mil e quinhentos centímetros cubicos.

Nesta prova depositam-se grandes esperanças no corredor português Filipe Nogueira, que se está a afirmar um desportista de classe, como tem evidenciado nos seus ultimos triunfos no estrangeiro.

No carro em que vai correr, Filipe Nogueira atingiu, ontem, 146,02 quilómetros de média, mas foi ultrapassado pelo inglês Roy Salvadori com 148,39 quilómetros.

A representação britanica nesta corrida, com seis carros, vai tornar dificilima a tarefa do volante lusitano, no qual apesar de tudo se confia abertamente para bem representar as cores nacionais, secundado por D. Fernando Mascarenhas, Borges Barreto, Abilio de Barros, e outros.

No momento em que telefonamos estão a decorrer os treinos de motos, notando-se grande movimento não só no recinto da meta, mas a toda a volta do percurso. Deve dizer-se que a apresentação dos *side-cars* provocou enorme sensação, pois trata-se de uma modalidade emocionante e espectaculosa como nenhuma outra.

O casal franco-alemão Brion suscitou a admiração do publico pelo seu arrojo e compenetração, atingindo a média de 125,803 quilómetros, o que é verdadeiramente notável.

A corrida de *side-cars* e o grande prémio para carros de maior cilindrada serão os grandes motivos do programa de amanhã, como a taça da «Cidade do Porto» para carros até 1.500 c. c. será o maior acontecimento de hoje, devendo a prova terminar cerca das 21 horas.

ACTIVIDADES DESPORTIVAS

O chefe do Estado promulgou a lei, decretada pela Assembleia Nacional, que insere as normas relativas ás actividades gimno-desportivas nas províncias ultramarinas.

Doutoramento em Coimbra

de uma senhora

COIMBRA, 16 (Pelo telefone) — A licenciada sr.ª D. Maria Helena Monteiro da Rocha Pereira prestou, esta tarde, na Faculdade de Letras, a prova escrita para o doutoramento na secção de Filologia Clássica. As provas continuam nos dias 19, 21 e 23, pelas 15 horas, na Sala dos Capelos.

E' a primeira vez que uma senhora presta tais provas na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, da qual foi aluna classificada.

A candidata é filha do sr. prof. dr. Alfredo da Rocha Pereira, da Faculdade de Medicina do Porto.

Uma conferência sobre Goa na Casa da Imprensa

Na Casa da Imprensa, Rua da Horta Seca, 20, profere esta noite, ás 21 e 30, uma conferencia com o título «Goa, Criação de Portugal», o jornalista goês sr. António dos Mártires Lopes, correspondente do «Diário de Lisboa» naquela cidade portuguesa da India.

(ADULTOS)
OURADO
18 HORAS
com a actuação de
ILINDOS»

al de Comércio,
Transportes
MAFALDA»
HSO
LAVIO FOI ALTERADA PARA
HORAS.

O êxito continua:
A EXPOSIÇÃO DE TAPETES ARRAIOLOS E OUTROS QUE
A
CASA QUINTÃO
APRESENTA
É UMA MARAVILHA DA INDUSTRIA NACIONAL
VISITEM-NA
30—Rua Ivens

A CIDADE EM FESTA
NUNCA UM ESPECTÁCULO FOI TÃO DESEJADO E QUERIDO PELO PUBLICO
A FEIRA POPULAR DE LISBOA
TEM ATRAIDO AO PARQUE DE PALHAVÃ UMA MULTIDÃO DE VISITANTES QUE REJUBILOU DE PRAZER E ALEGRIA
HOJE A FESTA CONTINUA
TODAS AS ATRACÇÕES EM MOVIMENTO
JANTE AO AR LIVRE NO RESTAURANTE
«PÔR DO SOL»
DIVIRTA-SE NO «DANCING»
«MEIA NOITE»

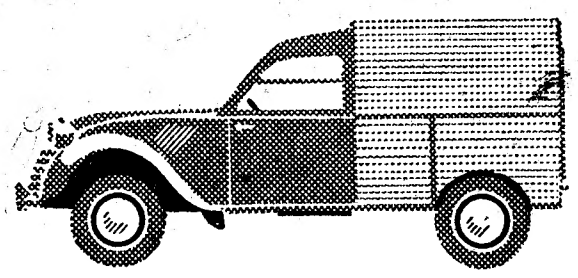
Não se ESQUEÇA!
LEMBRE-SE DO
Fósforo Ferrero
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

O 2 C.V. DE CARGA

CITROËN

Tracção à frente

NAS SUAS DUAS VERSÕES



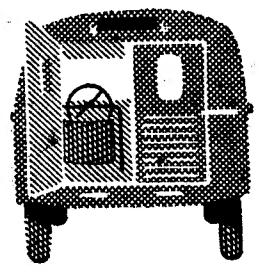
FOURGONETE FECHADA
250 kg. de carga
1',88 m3 volume útil
MODELO **AZU**

Envie o coupon abaixo a:
AUTOMÓVEIS CITROËN S. A. R. L.
Av. Praia da Vitória, 9 — LISBOA
e receberá absolutamente gratis uma documentação completa, ilustrada sobre o 2 CV de carga **CITROËN.**

Queiram enviar-me sem compromisso uma documentação ilustrada sobre o 2 CV **CITROËN** Fourgonete-**MISTA***

Nome .....
(E' favor escrever com letra bem legível)
Morada .....
Localidade .....

* E' favor riscar o que não interessar



MISTA
4 passageiros
ou 250 kg. de carga
MODELO **AZUM**

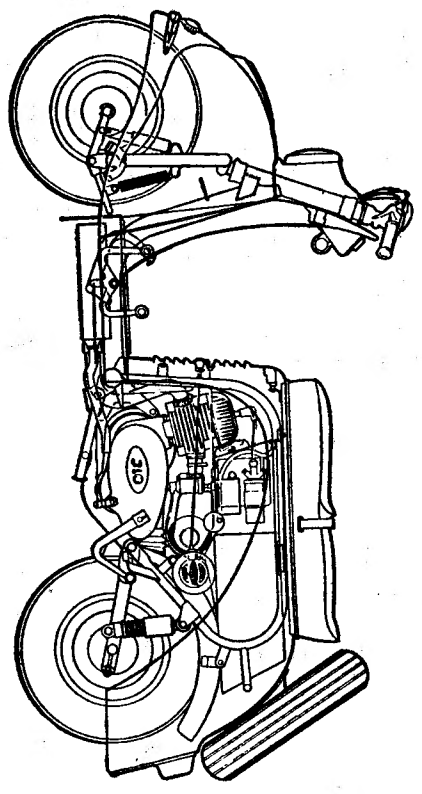
COM O NOVO SCOOTER **"GOGGO"** VIAJA-SE COM SEGURANÇA E DE QUALQUER MANEIRA...

Terá prazer em conduzir quem viajar num **GOGGO 1956...**

ESTABILIDADE PERFEITA
INEXCEDÍVEL QUALIDADE

Representantes: **Império da Beira, Ld.ª**
Av. Guerra Junqueiro, 24-C — LISBOA

RECORTE PELA LINHA TRACEJADA E COLE NUM POSTAL ENDEREÇADO À NOSSA FIRMA, EM TROCA RECEBERÁ UM CATÁLOGO DA FÁBRICA COLORIDO E COM AS CARACTERÍSTICAS TECNICAS DESTE FAMOSO SCOOTER



Agente no Norte: **A. M. da Rocha Brito, Ld.ª**
Rua Passos Manuel, 178 — PORTO

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
Sede — Calçada do Duque, 20 — Lisboa

ADMINISTRAÇÃO

Pagamento do juro de obrigações relativo ao 1.º semestre de 1956

São avisados os portadores das seguintes obrigações de que o pagamento do juro relativo ao 1.º semestre de 1956, será efectuado a partir de 1 de Julho de 1956 aos preços abaixo indicados:

Emissão «C. P.» 4 1/2 % — 1954
Esc. 22$50 — para títulos ao portador ou nominativos;

Emissão «C. P.» 4 % — 1951
Esc. 20$00 — para títulos ao portador ou nominativos;

Emissão «Norte» 5 % — 1937
Esc. 2$50 — para títulos ao portador ou nominativos;

Emissão «Guimarães» 4 1/2 % — 1905
Esc. 1$60 — para títulos ao portador ou nominativos;

Emissão «Guimarães» 5 % — 1896
Esc. 1$80 — para títulos ao portador ou nominativos;

Emissão «Nacional» 9 % — 1928
Esc. $25 — para títulos ao portador ou nominativos;

Emissão «Mirandela a Bragança» 4 1/2 % 1903
Esc. 1$60 — para títulos ao portador ou nominativos;

O pagamento efectuar-se-á todos os dias uteis, desde as 10 ás 13 e das 14 ás 16 horas e, aos sábados, desde as 10 ás 12 horas:

Em Lisboa, na sede da Companhia;
No Porto, na Tesouraria da Companhia, estação de S. Bento.

Lisboa, 14 de Junho de 1956.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MALA REAL INGLESA

ROYAL MAIL LINES, LIMITED

AGENTES EM LISBOA:

JAMES RAWES & C.º LTD. e E. PINTO BASTO & C.ª LD.ª

PAQUETES	ESPERADO EM:	DESTINO:	RECEBENDO:	CONSIGNADOS A:
S/s «ALCANTARA»	24 de Junho	Vigo Cherbourg e Southampton	Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes Carga Geral	James Rawes & Co. Ltd. Rua Bernardino Costa, 47 - Tel. 23232/3/4
M/v "HIGHLAND MONARCH"	4 de Julho	Las Palmas, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Aires	Passageiros de 1.ª e 3.ª classes Carga Geral e de frigorífico	E. Pinto Basto & C.ª, L.td. Av. 24 de Julho, 1, 1.º, Tel. 31581 (7 linhas)
M/v "HIGHLAND CHIEFTAIN"	14 de Julho	Vigo e Londres	Passageiros de 1.ª e 3.ª classes Carga Geral	
M/v "HIGHLAND BRIGADE"	25 de Julho	Las Palmas, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires	Passageiros de 1.ª e 3.ª classes Carga Geral e de frigorífico	

Pensão Belga

R. Actor Taborda, 11 — Tel. 40529 e 49671

Conforto moderno, telefones nos quartos, ambiente e serviço de bom hotel.

Leiam o «SEMPRE FIXE»

+ Página da MULHER +

Este modelo de Balanciaga é um vestido de renda bordado, todo armado em «drapée». As alças são constituídas por fitas de veludo que formam dois laços

Culinária

Ovos fritos com tomates assados

Partem-se ao meio quatro tomates grandes que não estejam demasiado maduros, mas sejam vermelhos, põem-se numa assadeira, deita-se-lhe um pouco de azeite, sal, pimenta e levam-se a assar, no forno.

Entretanto, fritam-se oito ovos de modo a só ficar a clara coagulada e a gema mole. No mesmo azeite fritam-se, depois, quatro cebolas cortadas ás rodas.

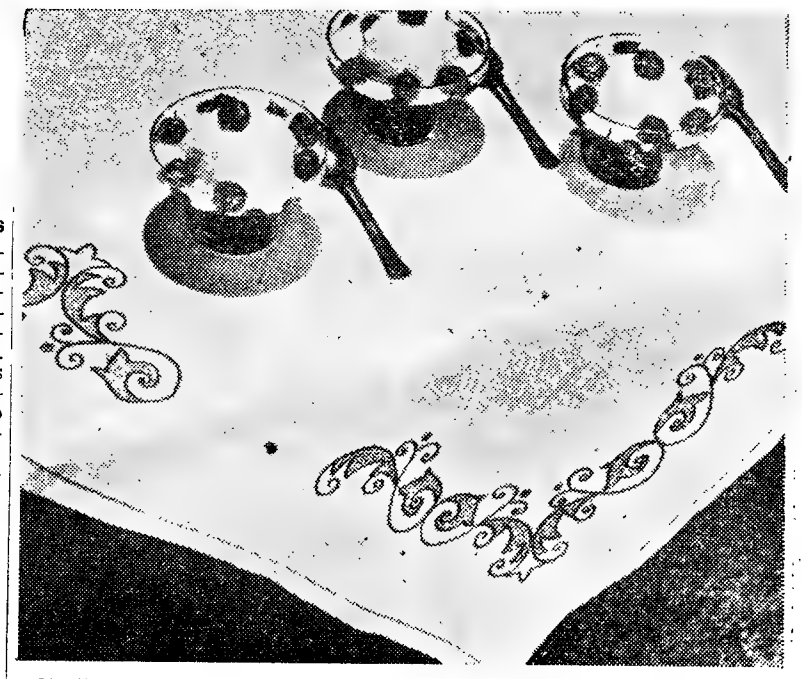
Estando os tomates assados coloca-se um ovo sobre cada tomate, dispõem-se á volta as rodelas fritas de cebola, regam-se com o molho que os tomates deixaram e serve-se.

Conselhos e receitas

Cheiro do café

Para tirar de uma lata o cheiro do café que, por vezes, não desaparece com facilidade, deitar dentro da lata um bocadinho de algodão embebido em alcool, largar-lhe fogo e fechar imediatamente a lata. A chama apaga-se logo que a caixa seja fechada e o cheiro do café desaparece como por encanto.

TOALHA DE MESA



Toalha de linha creme bordada a ponto de grilhão e ponto de semente com algodão de perlé Ancora azul escuro e azul claro.

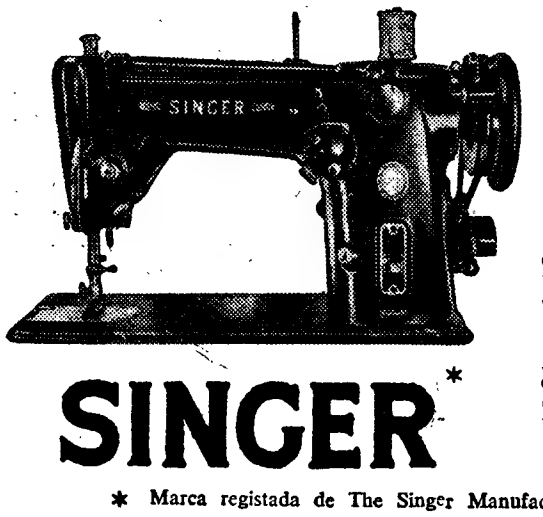
O desenho da toalha com indicações sobre a distribuição das cores importa em 7$00.

Uma amostra explicativa de qualquer dos pontos empregados no bordado importa em 6$00.

Podem ser adquiridos na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos, com a sua importancia em selos de correio, devem dirigir-se á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. A' cobrança, mais 1$00.

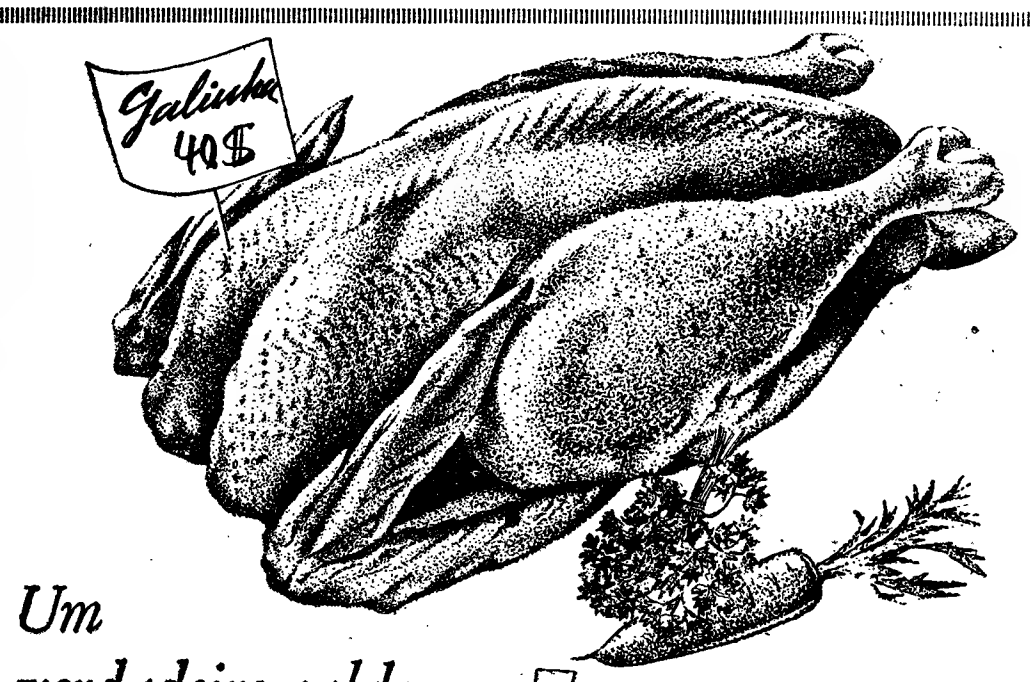
BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

ORION
A sapataria das senhoras que gostam de calçar bem.
R. Garrett, 42 — Tel. 25943



ZIGUE-ZAGUE
AUTOMATICA (306 k 24) e NÃO AUTOMATICA (306 k 22)
Peça numa das lojas ou em qualquer Agente Singer uma demonstração gratuita da maravilha da costura automática. Confie na SINGER, com mais de Cem Anos de experiência de fabrico e venda de máquinas de costura em todo o Mundo
SINGER*
* Marca registada de The Singer Manufacturing C.º

MODERNAS CONFECÇÕES
Arabela
Simbolo de elegancia e economia
SEMPRE PRONTAS A VESTIR
GÊNERO AMERICANO
Avenida João XXI, 10-D
* * *
Sucursal: Rua Tomás da Anunciação, 1-B

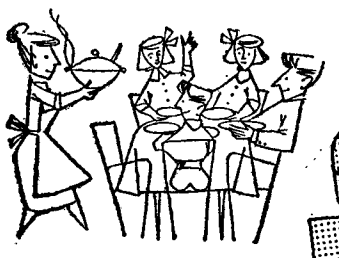


Um verdadeiro caldo para toda a familia ... por 3$50

Já pensou quanto tempo e dinheiro precisa para preparar uma canja de galinha?

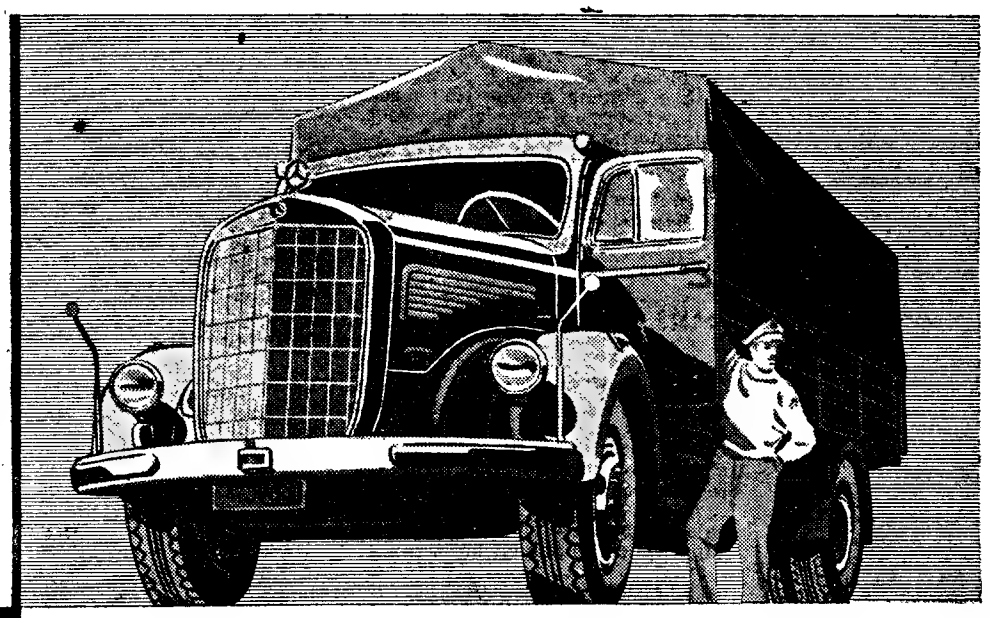
Não hesite!

O caldo de galinha KNORR oferece-vos esta vantagem: com um pouco de arroz sem mais temperos, podeis fazer uma verdadeira canja nutritiva e económica.



Knorr-Suíça
4-5 Deliciosos pratos apenas por 3$50
Agentes Gerais para Portugal Continental e Ultramarino
IRMÃOS COSTA DIAS, LDA.
RUA ANTONIO ENES, 21 — LISBOA
Telefones: 43160 - 43169 - 44965
RUA DO BONJARDIM, 217 — PORTO
Telefone: 31979

Camiões DIESEL
MERCEDES-BENZ



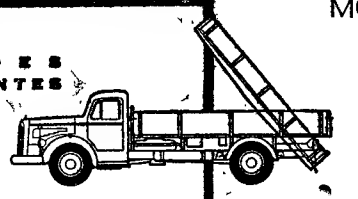
• POTENTES
• RÁPIDOS
• ECONÓMICOS

L - 312
L - 325
LP - 315

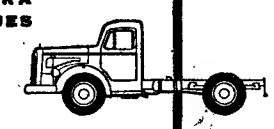
Carga útil, sem reboque — Cerca de 5700/ 6100 kg
Carga útil, com reboque — Cerca de 10400/11200 kg
Carga útil, sem reboque — Cerca de 7750/ 8400 kg
Carga útil, com reboque — Cerca de 16300/17750 kg
Carga útil, sem reboque — Cerca de 8850/ 9600 kg
Carga útil, com reboque — Cerca de 19850/21300 kg

MODELOS DE CONDUÇÃO NORMAL E CONDUÇÃO AVANÇADA

CAMIÕES BASCULANTES



CAMIÕES PARA SEMI-REBOQUES



REDUZA AS SUAS DESPESAS DE TRANSPORTES ADQUIRINDO CAMIÕES MERCEDES-BENZ

Representantes
C. SANTOS LDA. 29, Avenida da Liberdade, 41 — Lisboa
160, Rua de Santa Catarina, 168 — Porto
AGENTES EM TODO O PAÍS

VIDA MUNDANA

DE VIAGEM

Acompanhado de sua esposa chegou a Lisboa, o sr. engenheiro Rui de Lima e Silva, professor da Escola Nacional de Engenharia, da Universidade do Brasil, director do Departamento Nacional da Iluminação e membro do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, que tenciona demorar duas semanas no nosso País e visitar algumas das nossas mais importantes barragens.

DR. EMILIO PATRICIO

De avião segue, hoje para Tóquio, a ocupar o seu posto, o sr. dr. Emílio Patrício, novo ministro de Portugal no Japão.

ANTÓNIO DE SOUSA LARA

Acompanhado de sua esposa, regressou ontem de Boston, completamente restabelecido, após melindrosa operação a que se submeteu, o sr. António de Sousa Lara, presidente do conselho de administração da Companhia do Açucar de Angola.

NASCIMENTO

Em Castelo Branco, terra de sua naturalidade, deu á luz uma encantadora menina a sr.ª D. Maria Celeste Delgado Domingos Farinha, esposa do sr. dr. Viriato Delgado Farinha, clínico da Mina de S. Domingos.

Os santos populares

Concurso de montras e decorações das lojas de Lisboa

Uma vez mais, os estabelecimentos comerciais das principais artérias lisboetas vieram com as suas montras ornamentadas a capricho, colaborar nos festejos populares, tão ricos de tradição na capital. O Concurso de Montras e Exposições de 1956, promovido, como os anteriores, pela União de Grémios de Lojistas de Lisboa, de colaboração com a Associação Industrial Portuguesa, ao mesmo tempo que decorre a II Semana dos Produtos Nacionais, constitui uma demonstração de vitalidade da industria e do comércio tão próxima do publico que não pode passar-lhe despercebida.

O juri encarregado de proceder á classificação das montras e exposições dos estabelecimentos inscritos — e que, como no ano passado, atenderá ao bom gosto, á originalidade, ao sentido comercial, á cor e ao movimento e, ainda, ao sabor popular de cada uma delas — iniciou já os seus trabalhos, terminando o concurso no próximo domingo.

Um passeio e um almoço regional na praia do Lisando

Está marcado para dia de S. João o passeio que a Casa dos Açores promove a Mafra, Ericeira e Praia do Lisando, onde será servido aos excursionistas um almoço típicamente açoriano. A partida, em autocarros, está marcada para as 9 horas da Casa dos Açores, na Rua Castilho, 5.

Dias 23 e 24 de Junho

Comboio especial de excursão de Lisboa a Braga e volta — Festas de S. João

Preço: 130$00

IDA	HORÁRIO	VOLTA
Dia 23		Dia 24
8-00 P.	Lisboa (St.ª Apolónia)	C. 23-55
13-06 C.	Campanhã	P. 19-04
13-11 P.		C. 19-06
14-28 C.	Braga	P. 17-58

Bilhetes á venda na estação de Lisboa (Rossio) Telefones 33 180 e 33 187.

António Alcântara

FALECEU

Sua família participa o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, a hora não determinada, da Vivenda Cabo Verdiana, em Albarraque, para o cemitério de Benfica.

AGENOIA BARATA

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
Sede — Calçada do Duque, 20 — Lisboa
ADMINISTRAÇÃO

Pagamento do juro das obrigações de 3 1/2 %, relativo ao 1.º semestre de 1956

São avisados os portadores de obrigações de 3 1/2 %, da emissão de 1946, de que o pagamento do cupão n.º 19, líquido de impostos, será efectuado a partir de 1 de Julho de 1956, aos preços de:

Esc. 14$00—para títulos ao portador;
Esc. 13$85—para títulos nominativos.

O pagamento efectuar-se-á:
Em Lisboa:
Sede da Companhia
Banco Fonsecas, Santos & Vianna
No Porto:
Filial do Banco Lisboa & Açores.

O pagamento na sede da Companhia efectua-se todos os dias uteis desde as 10 ás 13 e das 14 ás 16 horas, e aos sábados desde as 10 ás 12 horas.

Lisboa, 14 de Junho de 1956.
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

«MONTE DA LUA»

Optimo serviço de mesa. Preços módicos. Aberto todos os sábados e domingos.

Praça D. Fernando II
S. Pedro de Sintra—Telef. 098267

YUGOSLAV LINE

Rijeka

Para LISBOA

Carregam no Mediterraneo nos portos e datas a seguir mencionados os seguintes navios:

	m/s «PULA»	m/s «RIJEKA»
Em Rijeka	—	18/6
» Sibenik	—	22/6
» Catania	—	26/6
» Messina	—	28/6
» Alger	—	1/7
» Oran	15/6	3/7
» Tanger	17/6	6/7
» Casablanca	19/6	7/7

Saidas sujeitas a alteração, desvio ou cancelamento sem aviso prévio

Para cargas tratar com os Agentes Gerais

AGENCIA MARITIMA «OCIDENTE», LTDA.

Secção de carga

Rua do Corpo Santo, 6-2.º
Tels.: 21721/35752 — LISBOA

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

C. M. L.

Empreitada n.º 121/56—Construção do muro de vedação e de diversas obras no Reformatório Feminino de Lisboa, em S. Domingos de Benfica

Em 3/7/56, ás 15 h., realiza-se no Pavilhão dos Desportos o concurso em epígrafe, sendo a base de licitação de 307.396$50.

O depósito provisório de 7.684$90, é efectuado na C. G. D. C. P., mediante guia solicitada na 1.ª Rep. da D. S. F., até á véspera do concurso.

O projecto está patente na 2.ª Rep. da D. S. F. (R. Gomes Freire n.º 94), das 9 ás 12 e das 14 ás 17 h.

Lisboa, 14/6/56.
O Vice-Presidente,
Luís Pastor de Macedo

DINHEIRO
COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.ª HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

A construção

dos novos edifícios para os C. T. T. em Lisboa

Foi publicada uma portaria que nomeia uma comissão para o estudo dos problemas preliminares ligados com a construção dos edifícios principais da Administração-Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones em Lisboa, nos terrenos compreendidos entre a Avenida de Fontes Pereira de Melo, Rua das Picoas, Praça de José Fontana e Rua de Tomás Ribeiro.

Na primeira fase dos estudos, deve a comissão — a que preside o engenheiro Henrique Gomes da Silva, director-geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, definir as características e funcionais dos blocos de edifícios a construir para as principais actividades dos C. T. T. em Lisboa, a saber: sede da Administração-Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones; estação central dos correios; estação central de encomendas postais; estação C. T. T. urbana, destinada a servir a zona populacional circundante da Praça do Marechal Saldanha; deverão ter-se em conta as diferentes finalidades destes serviços para condicionar os valores arquitectónicos, os volumes, as serventias, os acessos, etc; e esquematizar a localização dos edifícios e rodeá-los de uma urbanização geral conveniente e que faça sobressair o edifício principal — sede da Administração-Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones — junto da Avenida de Fontes Pereira de Melo.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 28°,3; mínima, 15°,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 26°; mínima, 16°,7.*

O 20.° ANIVERSÁRIO

da Comissão Reguladora das Moagens de Ramas

As comemorações do 20.° aniversário da Comissão Reguladora das Moagens de Ramas, ontem iniciadas, prosseguiram hoje com várias cerimónias.

A's 9 horas, houve missa de sufrágio por alma dos funcionários já falecidos e, ás 10 e 30, efectuou-se uma sessão solene de homenagem ao presidente daquele organismo, sr. capitão Joaquim Pedro de Faria. Usaram da palavra os srs. Neves Junior, em nome dos funcionários da Comissão, dr. Queirós Cardoso delegado do Governo, e, por fim, o homenageado.

Em seguida, todo o pessoal se deslocou ao restaurante de Montes Claros, onde houve um almoço de confraternização.

Desastre de viação

Deram entrada em S. José, com graves ferimentos nas pernas, os empregados de escritório Damião Reis de Carvalho, de 19 anos, e João Carlos da Cunha Fonseca, de 21 anos, os quais, quando seguiam numa moto, conduzida pelo primeiro, foram embater com um automóvel que vinha em sentido contrário, sendo projectados a distancia.

O acidente verificou-se no mesmo local onde ontem, conforme noticiámos, um motociclista colheu mortalmente um homem.

Vedação de trânsito

Com o fim de se proceder á reconstrução do respectivo pavimento, vai ser vedado ao transito de veículos, a partir de 19 do corrente, e durante cerca de 45 dias, o troço da Avenida de Roma, compreendido entre a Rua Edison e a Avenida João XXI.

Durante a vedação, a circulação dos veículos poderá efectuar-se utilizando a Avenida Oscar Monteiro Torres, a Rua Augusto Gil e a Avenida João XXI.

Pequenas notícias

SERÃO ARTÍSTICO

Amanhã, ás 21 e 30, na Casa da Madeira, haverá um serão artístico organizado por D. Maria Cabedo Cardoso, em que colaboram a poetisa e declamadora D. Fernanda Tavares Belo, a compositora e pianista D. Helena Moreira Viana e os contores Manuel Campino e D. Maria Isabel Coimbra.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Abrilhantadas por conjuntos musicais e dedicadas especialmente aos associados e suas famílias, realizam-se festas, esta noite, na Casa do Ribatejo (para encerramento das comemorações do 14.° aniversário da agremiação) e, amanhã, de tarde, na Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, Academia 1.° de Setembro de 1867, Casa da Comarca de Arganil e Grupo Desportivo do Calhariz de Benfica e Casa do Concelho de Idanha-a-Nova.

CONCURSO DE MONTRAS

Integrado no programa das comemorações do seu 20.° aniversário, organiza o Atlético Clube de Moscavide, de amanhã a 23 do corrente, um concurso de montras entre os estabelecimentos da localidade, em que se inscreveram dezassete firmas e para o qual se instituiram taças, troféus e diplomas.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

Promovida por uma comissão de comerciantes, realiza-se amanhã, ás 13 horas, no Restaurante Amazonas, um almoço de homenagem ao sr. José Gonçalves, chefe da P. S. P., agora reformado e que durante muitos anos chefiou a esquadra do Matadouro.

REGIONALISMO

A Casa da Comarca da Sertã, associação regionalista integrada por muitas centenas de naturais dos concelhos do centro do País, terra natal de grandes Portugueses, como D. Nuno Álvares Pereira, Pedro da Fonseca e muitos outros, que tem como objectivos principais da sua actividade o progresso e o engrandecimento das suas terras, bem como o auxilio aos respectivos naturais, vai amanhã, ás 16 horas, inaugurar a sua nova sede, na Rua da Madalena, 171, 3.°.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um formão com cabo de madeira; uma navalha; duas pequenas quantias em dinheiro; uma pasta de cabedal com uma panela e comida; um apito; três tampões de depósito de gasolina; um sapatinho de carneira branco, para criança; uns óculos escuros; um brinco de fantasia com pedras azuis; um alfinete cromado com pedras de fantasia; uma carteira em plástico com bilhete de identidade de António Pedro Cativo Marques e diversos papeis; quatro pares de óculos graduados; a cédula pessoal de Maria Isabel Santos da Silva Matos; cinco luvas desirmanadas, para senhora; um brinco de ouro com duas pedras de fantasia; uma pequena bolsa de cabedal com seis chaves diversas; um véu preto; uma blusa de zuarte para homem; uma caneta de tinta permanente; uma camisola de lã branca, para senhora; um relógio de pulso para senhora; uma caneta de tinta permanente; diversas argolas com chaves; e várias chaves desirmanadas.

«30 anos de Cultura»

O programa de hoje do Festival de Teatro, integrado nas comemorações de «30 anos de Cultura Portuguesa», é o seguinte: ás 21 e 45, no Teatro da Trindade, «O Milhafre», de Armando Cortes Rodrigues; ás 22 horas, no Teatro Nacional D. Maria II, «Antígona», de Julio Dantas, e «Perdeu-se um marido», de Manuel Frederico Pressler. A exposição «30 anos de Cultura Portuguesa», estará patente hoje, ao publico, no Palácio Foz, das 18 ás 23 horas.

Amanhã, ás mesmas horas e nos teatros indicados, repete-se a representação das peças acima referidas.

PENSÃO RIO GRANDE

Rua Heliodoro Salgado, 1 — Trafaria
Telefone 049207

Participa aos seus Ex.mos Clientes e amigos, que abriu hoje com Diárias. A mês e comensais. Serviço á lista, p. fins de semana preços especiais.

Para o vosso filho

Diz o rifão: "Mais vale prevenir do que remediar". Por isso os conselhos do médico são a orientação mais segura para a mãe. A saúde e a robustez da criança dependem sobretudo da vigilância e dos cuidados maternos assim como das indicações acertadas do médico. Leve o seu filho periòdicamente ao médico e assim defenderá melhor a sua saúde.

Nestlé põe hoje à disposição do médico e das mães uma série completa de alimentos que oferecem as máximas garantias e cujos excelentes resultados têm sido largamente comprovados.

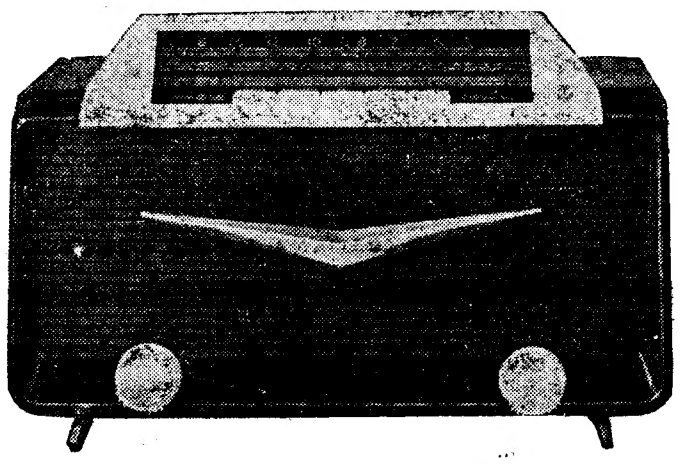
Nestogeno

Um produto da indústria nacional

NORDMENDE

Radio

O PRIMEIRO MODELO DA ÉPOCA 1957



ESC. 1.680$00

ONDA MÉDIA — CURTA — MARÍTIMA — TECLAS DE PRESSÃO — TRANSFORMADOR DE ALIMENTAÇÃO — LIGAÇÃO PARA ALTIFALANTE E PICK-UP E AINDA ANTENA FERRIT INCORPORADA

NORDMENDE

A MAIOR FÁBRICA DE RÁDIOS DA ALEMANHA

EM EXPOSIÇÃO NO PAVILHÃO DA INDÚSTRIA ALEMÃ NA FEIRA POPULAR

Serviço Rápido de Luxo

MINISTERIO DE TRANSPORTES DE LA NACION—FLOTA ARGENTINA DE NAVEGACION DE ULTRAMAR—COMPAÑIA ARGENTINA DE NAVEGACION DODERO

DESTINOS	PAQUETES	DATA SAIDA
HAVRE E SOUTHAMPTON	«ARGENTINA»	3 de Julho
HAVRE E LONDRES	«LIBERTAD»	21 de Julho
	«URUGUAY»	11 de Agosto
RIO DE JANEIRO	«URUGUAY»	25 de Junho
MONTEVIDEO	«ARGENTINA»	25 de Julho
BUENOS AIRES	«LIBERTAD»	7 de Agosto

Para passagens e carga, tratar com os Agentes Gerais

SOCIEDADE COMERCIAL OREY, ANTUNES & CIA., LTD.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4

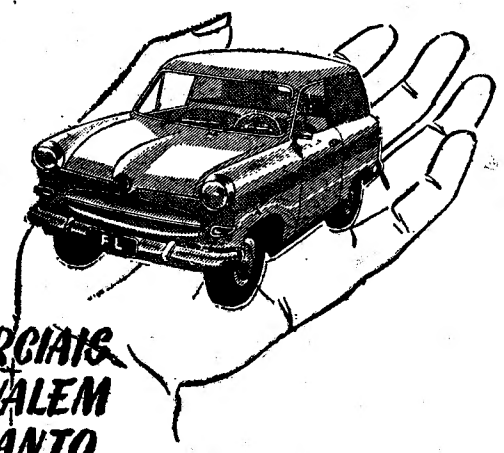
Telef. 2 2272 LISBOA Teleg. «Antunita»

Sub-Agencia no Porto

Sociedade Comercial Orey & Barros Leite, Ld.ª
Rua Nova da Alfandega, 80

Leiam o jornal humorístico sempre fixe

FK 1000

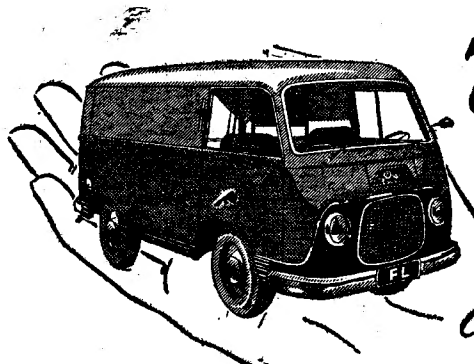


MEIA TONELADA DE CARGA E/OU 4 A 5 PASSAGEIROS

- MOTOR DE 1,5 LTS. 4 CIL. VÁLVULAS À CABEÇA 60 H. P. (S. A. E.).
- CAIXA DE 4 VELOCIDADES.
- ACABAMENTO IMPECÁVEL.
- PODER DE SUBIDA EXCEPCIONAL.
- MÁXIMA ECONOMIA.
- CONFORTÁVEL.

UMA TONELADA DE CARGA E/OU 9 A 11 PASSAGEIROS

- MOTOR DE 1,5 LTS. 4 CIL. VÁLVULAS À CABEÇA 60-H. P. (S. A. E.).
- CAIXA DE 4 VELOCIDADES.
- FÁCIL ACESSO PARA CARGA E DESCARGA.
- PORTA LATERAL À OPÇÃO.
- ALTA VELOCIDADE DE CRUZEIRO.
- GRANDE VISIBILIDADE.



2 COMERCIAIS QUE VALEM QUANTO PESAM...

Apoiados pelo Serviço Ford

TAUNUS

FORD LUSITANA E SEUS CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS

Sociedade Geral

Para: **S. VICENTE, PRAIA** e **BISSAU**

N/M «ANA MAFALDA» em 25/6

(Via Leixões e Funchal)

Carrega para Bissau em 21 e para Cabo Verde em 22 de Junho.
Carga Frigorifica no dia 23 até ás 12 horas.
Passageiros de 1.ª 2.ª e 3.ª classes.

N/M «MANUEL ALFREDO» em 10/7

(Via Leixões)

Carrega para Bissau em 6 e para Cabo Verde 7 de Julho
Carga Frigorifica no dia 9 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª e classe turística

Para: **LUANDA, LOBITO** e **MOÇAMEDES**

N/M «RITA MARIA» em 23/6

Carrega em Lisboa nos dias 20 e 21 de Junho.
Carga Frigorifica no dia 22 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª 2.ª e 3.ª classes.

Para: **CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, P. AMBOIM, N. REDONDO, LOBITO e MOÇAMEDES**

N/M «ANDULO» em 28/7

(Via Leixões)

Carrega em Lisboa de 20 a 23 de Julho
Carga Frigorifica no dia 24 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª classe

Para: **MATADI, LUANDA, LOBITO e MOCAMEDES**

A' carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers

N/M «ALENQUER»

De 25 de Junho a 5 de Julho e em Lisboa sòmente para Matadi em 11 de Julho

N/M «BORBA»

De 16 a 27 de Julho e em Lisboa sómente para Matadi em 2 de Agosto

N/M «ALCOBAÇA»

De 6 a 17 de Agosto e em Lisboa sòmente para Matadi em 23 de Agosto

Para: **ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO**

A' carga nos portos de Angola

N/M «AMBRIZETE»

De 19 de Junho a 4 de Julho

N/M «BRAGANÇA»

De 10 a 25 de Julho

N/M «ALENQUER»

De 31 de Julho a 15 de Agosto

Chamamos a atenção dos srs. passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagem.

Tratar em:

LISBOA: Rua do Comércio, 39 — Telef. 26314/5
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363

LEIAM O JORNAL HUMORISTICO «SEMPRE FIXE»

Tribunal de Comarca de Lisboa

10.º JUIZO CÍVEL

Anúncio

Por este Tribunal, na execução que R. K. O. — RADIO FILMES, LIMITADA, de Lisboa, move contra o executado ANTONIO LOUREIRO DE MELO ou A. MELO, comerciante, residente em Moimenta da Beira, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e ultima publicação do presente anuncio, citando os credores desconhecidos daquele executado para, no prazo de dez dias posterior ao dos éditos, virem á execução deduzir os seus direitos.

Lisboa, 12 de Junho de 1956.

O JIUZ DE DIREITO,
a) **Rui Manuel Sanches da Gama**
O CHEFE DA 3.ª SECÇÃO
a) **Leonardo de Morais Carvalho**

AGUAS DE ENTRE-OS-RIOS

As águas mais sulfurosas de Portugal
Uma das melhores do Mundo

Muito rádio-activas—Muito fluoretadas Asmas—Bronquites—Doenças das vias respiratórias — Alergias — Reumatismo — Estomago — Fígado — Tratamentos de pele e beleza

GRANDE HOTEL DA TORRE — Distinção e elegancia

HOTEL DE ENTRE-OS-RIOS — Económico

PENSÃO DA TORRE — Muito confortável

Telefone: Lisboa, 47588 ou Torre, 4

T. S. F.

Cuide do seu receptor

Substitua todas as peças cansadas e velhas por novas de origem

Orçamentos grátis

Representantes da:
EMERSON — DESO
SUPERSON-KAPSCH

COSTA & BRITO, LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO, 35 1.º LISBOA · TEL. 24253

INSTITUTO MATERNAL

MATERNIDADE
DR. ALFREDO DA COSTA

Concurso para o fornecimento durante o segundo semestre de 1956 de:

Galinhas, frangãos, coelhos, ovos, hortaliças e frutas da época, carnes diversas, chouriços, toucinhos e banha, arrematação de sobras de comida, ossos, lixo e entulho.

Condições patentes nos Serviços Gerais desta Maternidade todos os dias uteis das 9 ás 12 e das 14 ás 16 horas, até ao dia 25 do corrente.

Descontos especiais para revenda
R. Costa Cabral, 443 — PORTO

TODAS AS VANTAGENS!
TODAS AS FACILIDADES!

Todas as informações sobre venda de FRIGORÍFICOS, durante a actual campanha — pelo telefone

LIGUE PARA **22011** ...E PRONTO.

E UM AGENTE DE VENDAS DAS **C.R.G.E.**

IRÁ, AO SEU DOMICÍLIO DAR-LHE TODOS OS ESCLARECIMENTOS, SEM ENCARGO NEM COMPROMISSO.

PARA **AMÉRICA DO SUL**

S. S. Conte Grande	14 JULHO	Dakar, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, Buenos Aires

PARA **MEDITERRÂNEO**

S. S. Conte Grande	29 JUNHO	Barcelona, Cannes, Génova, Nápoles

OS AGENTES

Em Lisboa:
AGENCIA MARITIMA TRANSATLANTICA, LDA.
R. do Alecrim, n.º 20-A, 1.º
Telefone 27264

No Porto:
KENDALL, PINTO BASTO & C.ª LIMITADA
R. Nova da Alfandega, 12
Telefone 26146

Uma excursão bem organizada começa sempre por uma consulta à

COMPANHIA SINTRA-ATLÂNTICO

Rua da Glória, 43 — Telefone 20267

Autocarros de luxo para qualquer parte do País ou estrangeiro

DIARIO DE LISBOA

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 45, Cançonetas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Emissão infantil; 19 e 30, Cantares e danças populares; 19 e 40, Trechos de operetas: 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Orquestras ligeiras; 20 e 30, Comentário político; 20 e 40, Que quer ouvir?; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Trechos em órgão; 21 e 30, «Trinta Anos de Cultura Nacional», palestra pelo prof. eng. José Frederico Ulrich; 21 e 45, Serão para trabalhadores; 22 e 30, Duas Gerações, diálogo de Barradas de Oliveira; 22 e 45, 2.ª parte do serão para trabalhadores; 23 e 30, Danças.

Programa «B»—Ás 19, Trechos de óperas; 19 e 30, «Scaramouche», de Darius Milhaud, pelos pianistas Germaine Smadja e Georges Solchany; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Musica sinfónica: «Concerto, opus 104, em si menor», de Dvorak; 20 e 40, Concerto pelo Grupo Vocal Feminino Harmonia, dirigido pelo professor Verner; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, «Danças», «Fantasias», «Arabesco», de Debussy, por Walter Gieseking; 21 e 30, Rádio-Drama: «A Vida de Um Herói», de Manuel Frederico Pressler; 22 e 40, Concerto de camara, 1.ª parte; ás 23, Palestra por Maria de Carvalho; 23 e 10, 2.ª parte do concerto de camara.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Musica de dança, do Chave de Ouro; 18 e 30, Trechos recreativos; 19, Era uma vez...; 19 e 15, Ritmos de baile; 19 e 30, Jornal Publicitário; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Cançonetas; 20 e 30, Onda desportiva; 21, Programa dos senhores lavradores; 21 e 15, Programa da Defesa Civil; 21 e 20, Musica do Brasil; 21 e 30, Língua portuguesa; 21 e 45, Solistas; 22, Conjunto Blue Star; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 0, Musica de dança, do Casino Estoril; 0 e 30, Variedades; 0 e 45, Rádio-Jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1575

HORIZONTAIS: 1—Povoação do concelho do Fundão. 2—Artigo definido (ant.). Povoação do concelho do Seixal. 3—Rio da Suíça. 4—Dotes naturais. Tira. 5—Nome de mulher. Chiste. 6—Céu. Nome de mulher. Avista. 7—Corrente de água. Apelido. 8 — Pássaro fisirrostro. Comparecias. 9—Pronome pessoal. 10—Disfarça. Pronome pessoal. 11—Natural de Mónaco.

VERTICAIS: 1—Atmosfera. Nome de uma das mulheres que estiveram no Calvário. 2—O mais. Nome de homem. Pena. 3—Colorido. Odeão. 4—Alto aí! Muitos. Junte. 5—Nome de mulher. Camareira. Unidade de trabalho. 6—Cantigas! Naquele lugar. Em partes iguais. 7—Vagueias. Baixio. 8—Imediatamente. Revolvas a terra com a enxada. Símbolo químico do escandio. 9—Apelido. Grau de parentesco.

Solução do problema n.º 1574

HORIZONTAIS: 1—Lá. Eta. As. 2—Oram. Colo. 3—Taramelas. 4—Rolarão. 5—Salas. 6—Sá. Dar. Me. 7—Proa. Alam. 8—Aru. Iró. 9—Ré. Olá. XV. 10—Atino. 11—Arca. Ossa.

VERTICAIS: 1—Lot. Esparta. 2—Arar. Arre. 3—Aros. Ou. AC. 4—Emalada. Ota. 5—Mala. Ali. 6—Acerara. Ano. 7—Olas. Li. Os. 8—Alão. Marx. 9—Sós. Removia.

SEMANA DO CONTRIBUINTE

AGENDA

CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS. —Estão a pagamento até ao dia 29 do mês de Junho, com juros da mora, as seguintes:

Contribuição Predial. — Pode ser paga toda a divida ou sòmente a primeira prestação semestral com juros de 4,04 % e as primeiras e segundas prestações trimestrais com juros de 4,04 e 1,45 %, respectivamente. Se a primeira prestação trimestral não for paga até ao dia 29 de Junho relaxará toda a divida; sendo paga, a segunda só relaxará com o resto da contribuição em 29 de Setembro.

Contribuição Industrial. — Pode ser pago o resto da dívida ou sòmente a segunda prestação trimestral com juros de 1,45 %. O relaxe só se opera com as terceiras e quartas prestações em 29 de Setembro.

Imposto Profissional — Liberais. — Pode ser pago o resto da dívida ou sòmente a segunda prestação trimestral com juros de 1,45 %. O relaxe só se opera com as terceiras e quartas prestações em 29 de Setembro.

TAXA MILITAR. — A unidade de 1956 não paga até ao ultimo dia do mês de Maio pode ser liquidada em dobro, isto é, por 120$00 até ao ultimo ia o mdês de Dezembro do corrente ano, posto o que relaxará e será cobrada com custas e selos do processo.

LICENÇA DE ESTABELECIMENTO COMERCIAL OU INDUSTRIAL. — Encontra-se á pagamento nos Paços do Concelho durante este mês de Junho, mas sujeita ao pagamento de juros da mora.

JURISPRUDÊNCIA

LICENÇA DE ESTABELECIMENTO COMERCIAL OU INDUSTRIAL.—*Determinação do rendimento tributável:—Caso:* Liquidação da licença a uma sociedade anónima que distribuiu dividendo e cujas acções têm cotação na Bolsa, pelo exercício da sua actividade industrial numa delegação instalada em concelho diferente do da sua sede.

Para liquidação da *licença do ano de 1955* estabeleceu a Camara da área da delegação um paralelo entre uma hipótese de contribuição industrial correspondente á quota-parte do capital social da empresa atribuida simbólicamente á sua delegação nos termos do decreto-lei n.º 36.779, de 6 de Março de 1948 e outra hipótese da mesma contribuição industrial determinada proporcionalmente em face dos elementos indicados pela sociedade na declaração que apresentou em Dezembro de 1954 e que incluiu o seu rendimento iliquido total e o rendimento iliquido da delegação, optando pelo valor resultante da aplicação da segunda alternativa, *aliás muito bem*, isto é o obtido pela operação com o rendimento iliquido.

Para liqidação da *licença do ano de 1956*, a mesma entidade renovou a operação com os elementos fornecidos em Dezembro de 1955 e optou, *aliás muito mal*, pelo valor da contribuição industrial (colecta) encontrado através do capital social (1.ª hipotese do parágrafo anterior).

Em face dos dois critérios adoptados chegou-se á conclusão, confirmada posteriormente pela Camara, de que o rendimento passível de lançamento da licença, segundo a sua *nova teoria*, será sempre o *maior valor* que resultar da comparação feita entre as colectas ou verbas principais da contribuição industrial paga pela sociedade e determinadas, uma, por proporção com o capital social e a outra pela aplicação proporcional do rendimento iliquido da sociedade.

É evidente que só o valor obtido pela aplicação do rendimento iliquido está certo e o outro valor por, a nosso ver, nada ter de legal, limita-se a ser um flagrante *erro na determinação da matéria colectável* reclamável ao abrigo do art. 734.º, n.º 2.º do Código Administrativo.

Senão, vejamos:

O artigo 704.º do Código Administrativo classifica em impostos directos:

1.º—Os adicionais ás contribuições e impostos do Estado.

5.º—A licença de estabelecimento comercial ou industrial.

O artigo 705.º do mesmo Código autoriza as Camaras a lançarem uma *percentagem adicional (n.º 1.º do art.º 704.º)*, entre outras, sobre as colectas da contribuição industrial liquidadas para o Estado nos respectivos concelhos, fixando o artigo 706.º os limites dessas percentagens e a data em que essas percentagens têm de ser comunicadas ao respectivo director de finanças.

Por sua vez, o artigo 710.º do Código Administrativo determina o pagamento da «Licença de Comércio ou Industria», pelas empresas singulares ou colectivas ou suas.....

CARTAZ DO DIA

NACIONAL—A's 22 — «Antígona».
MONUMENTAL—As 22 — «Aqui faia o morto».
TRINDADE—A's 21 e 45—«O milhafre».
AVENIDA—A's 22—«Perdeu-se um marido».
ASC—A's 21 e ás 23—«Já vais aí?».
COLISEU—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Fonte luminosa».
TIVOLI—«Contos vienenses».
SÃO LUIZ—«O passeio».
EDEN—«Somos homens ou quê?».
POLITEAMA—«O príncipe negro».
SÃO JORGE—«Amor á inglesa... em Paris».
MONUMENTAL—«Escrava e rainha».
IMPÉRIO—«Pecado e redenção».
CONDES—«Ai dos vencidos!».
ALVALADE—«O passeio».
CAPITOLIO—«Ataque ao amanhecer».
ROYAL—«O grande campeão».
OLIMPIA—«Inferno branco».
PROMOTORA—«Locutor atómico».
RESTELO—«Tempos modernos».
TERRASSE—«Homem sem rumo».
LIS—«O sapatinho de cristal».
IDEAL—«Tanganica».

FARMACIAS DE SERVIÇO

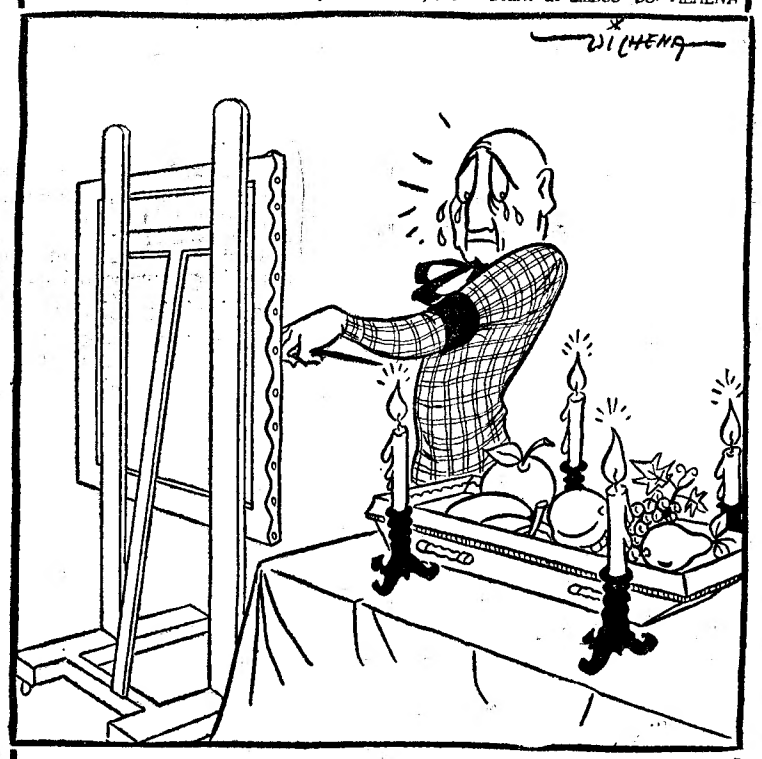
TURNO A—Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Alegria — Esctrada de Benfica, 277-C-281, Tel. 780511; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91, Tel. 773728; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cabrita — Campo Grande, 220-222, Tel. 772397; Zil—Avenida da Igreja, 9-D, Tel. 778380; S. Miguel — Praça Francisco de Morais, 1, Tel. 771469; Bentosinho —Avenida Oscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920; Garantia — Avenida Padre Miguel da Nóbrega, 5-A/B, á Praça do Areeiro, Telef. 727300; Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27-A, Tel. 42532; Correia de Almeida — Avenida Fontes Pereira de Melo, 13, Tel. 47385; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Telef. 399237; Grijó — Rua do Grilo, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 391683; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Telefone 847019; Ziler — Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 22835; Central da Penha —Rua da Penha de França, 58-60, Tel. 849245; Nobel—Rua Actor Vale, 53, junto á «Fonte Monumental». Lado Sul, Tel. 842152; Damásio & Cordeiro — Rua Morais Soares, 56-C, Tel. 847708; Estefania — Rua Pascoal de Melo, 90, Tel. 44438; Confiança—Av. Almirante Reis, 46, Tel. 42453; J. Ribeiro, Lda.—Largo das Olarias, 33, Tel. 28843; Salutar —Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 53694; Pinto — Rua de Campolide, 1, Tel. 49210; Almeida —Rua Silva Carvalho, 119, Telef. 663226; União — Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643; Castro Suc.—Rua de S. Bento, 119-A, Tel. 660513; Restelo (Do)—Rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9, Pedrouços, Tel. 610741; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638916; Biotfar—Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638824; Correia de Azevedo—Rua Luís de Camões, 48-50, Telef. 638625; Bairrão—Rua Prior do Crato, 25, Tel. 661321; Paiva da Costa, Lda.—R. da Lapa, 105, Tel. 664414; Lys—Rua da Esperança, 17-19, Tel. 660913; Barreto — Rua do Loreto, 30, Tel. 27284; Laboratório Farmacológico (Do)—Rua Alves Correia, 187, Tel. 26476; Teixeira Lopes — Rua Aurea, 154, Tel. 24816; Oliveira — Rua da Prata, 240, Telefone 21415—A—.

FARMACIA TEIXEIRA LOPES
Rua do Ouro, 154
Está hoje de serviço

CASA MAX
FRIGORÍFICOS
RADIOS
ASPIRADORES e
ENCERADORAS
FOGÕES DE GAS, etc.
ATE' 36 MESES
2-C—Av. Praia da Vitória—2-D

O SR. PASCOAL

Desenhado especialmente para o «Diário de Lisboa» por VILHENA



«Natureza morta».

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇAO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Há bom tempo no continente português por acção conjunta dum anticiclone centrado sobre os Açores e duma depressão localizada perto de Portalegre.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente limpo. Vento moderado do Norte, na orla costeira ocidental a Sul do Cabo Carvoeiro, e fraco, de direcção variável, nas restantes regiões. Nevoeiros matinais na orla costeira a Norte do Cabo Carvoeiro. Temperatura sem alteração.

HÁ TRINTA ANOS

Do «Diário de Lisboa» de 16 de Junho de 1926: «Cerca das 13 horas, compareceu no Ministério da Guerra o sr. ministro do Comércio, coronel Passos e Sousa, que esteve conferenciando com o sr. general Gomes da Costa. Sucessivamente foram chegando os srs. generais Carmona e Alves Pedrosa e o comandante Jaime Afreixo, ministros dos Estrangeiros, da Agricultura e da Marinha. A conferência entre os cinco ministros foi demorada. Depois da reunião entraram no gabinete o tenente-coronel sr. Ribeiro de Carvalho, o capitão Jaime Baptista e muitos outros oficiais. Pouco depois saía do ministério o sr. general Gomes da Costa que, acompanhado pelos seus ajudantes, tomou lugar num automóvel, dizendo-se que foi a Sacavém. A' Imprensa não foi fornecida qualquer nota oficiosa sobre a reunião».

Tauromaquia

Amanhã, em Algés

Amanhã, ás 17 e 45, realiza-se em Algés uma corrida de touros do sr. José Pinto Barreiros que serão lidados pelos cavaleiros dr. Fernando Salgueiro e D. Luís de Ataíde, fazendo a sua apresentação em Portugal um novilheiro que este ano tem triunfado em Barcelona, Saldanha, em comptição com os portugueses José Julio e Armando Soares.

José Julio

O novilheiro José Julio, que em Barcelona foi ovacionado, apresenta-se no próximo domingo, 24, em Sevilha. Em Julho tem contratadas as seguintes datas: dia 8, Vila Franca de Xira; 15, Tomar, e 22, Póvoa do Varzim. Sem data ainda fixada, voltará a Barcelona e irá a Palma de Maiorca.

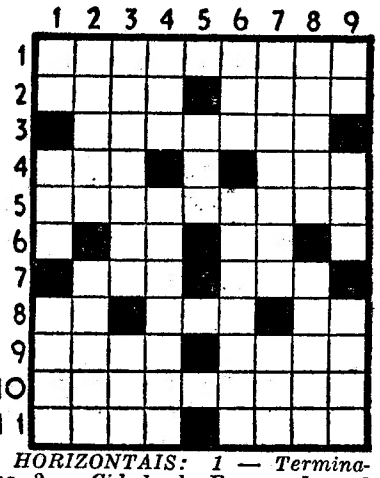
Homenagem ao Papa

MADRID, 16. — O conde de Colombi visitou o Nuncio Apostólico nesta capital, para informar que em todas as capelas das praças de touros, e nas respectivas igrejas paroquiais das que as não tiverem, se celebrarão, em dia a anunciar, cerimónias religiosas de adesão á homenagem ao Papa. Conta-se com a adesão portuguesa, francesa e sul-americana. — (Efe.).

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO

Problema n.º 564



HORIZONTAIS: 1 — Terminava. 2 — Cidade de França. Ices. 3 — Rio de Itália que deu lugar a que Cesar proferisse a célebre frase — «álea jacta esto». 4 — Frequentavas. Artigo definido. Levanta. 5 — Adestrares. 6 — Preposição latina que designa direcção. Batráquio. 7 — Decametro quadrado. Braço de mar. 8 — Reis. Gosto muito de. Simbolo quimico do rado (inv.º). 9 — Rio da Sibéria. Todas as coisas. 10 — Guardaremos segredo. 11 — Pedras de altar. Nome de mulher.

VERTICAIS: 1 — 150 em romano. Pau ferro. Casta. 2 — Ter tonturas. Cidade da Etiopia. 3 — Vomitar. Olé. 4 — Debaixo de. Pensaras. 5 — Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. 6 — Primeira parte do apelido do presidente da América que foi assassinado por um anarquista. Alardeies. 7 — Tornai loiro. Certa. 8 — Bate. Padiola para condução de santos. 9 — Pedra de dominó. Pega. Nome de uma flor.

Resolveu completamente este problema? Pocure agora em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 563

HORIZONTAIS: 1—CADA. Raia. 2 — Ria. DOIDO. 3 — Arreata. 4 — Te. Moa. Ao. 5 — Essa. COM. 6 — Alfaro. 7 — A. Facoé. 8 — Peru. Noa. 9 — Se. Mias. 10 — Porteai. 11 — Aros. Sá.

VERTICAIS: 1 — Cratera. SUA. 2 — Aires. Pé. 3 — Dar. Safe. Pá. 4 — Emalarmos. 5 — Dão. Fruir. 6 — Rotação. Ato. 7 — Aia. Orense. 8 — Id. Amo. A's. 9 — Aoto. MANIA.

Provérbio: CADA DOIDO COM A SUA MANIA.

Senhor automobilista
VAI VIAJAR?
Não esqueça o «Guia Itinerário para a Europa S. Cristóvão». Guia 100 % destinado aos automobilistas.
O companheiro indispensável nas suas viagens.
A' venda em todo o País.

Os acontecimentos na Argentina

(Continuação da 1.ª página)

lucionário contra o Governo de Aramburu. E sugere que a rebelião rebentou no dia 10, mas podia ter eclodido antes da data fixada, se não tivessem sido presos alguns dos chefes da conjura. — (A. N. I.).

Declarações de Aramburu

LONDRES, 16. — O presidente da Argentina, general Aramburu, disse ao correspondente, em Buenos Aires, do «Daily Telegraph» que o Governo argentino não receia, agora, qualquer novo ataque dos peronistas ou comunistas. E acrescentou:

«Estou absolutamente convencido de que o meu Governo destruiu por completo todas as ramificações revolucionárias peronistas e comunistas que existiam no país. Creio que as desinteligências no seio do Exército desapareceram e que este está pronto para desempenhar o grande papel que lhe compete.

«A ordem e a tranquilidade são, agora, absolutas em todo o país e vamos trabalhar árduamente no ressurgimento económico e financeiro da Argentina. Somos contra a inflacção e tomaremos todas as medidas necessárias para obstar a que tal facto se verifique. Continuaremos a observar um programa de severas economias. Serão realizadas eleições livres na Argentina, logo que seja possível».—(A. N. I.).

*

BUENOS AIRES, 16. — Segundo um comunicado da Presidencia do Conselho, «a tranquilidade é absoluta em todo o país» e, se as circunstancias o exigirem, serão usados todos os meios, com a maior energia e severidade, «para manter a calma em todo o território argentino».

O comunicado desmente as informações radiodifundidas no estrangeiro, segundo as quais, continuam os disturbios em vários pontos do país». — (F. P.).

Mais prisões e apreensão de armamento

BUENOS AIRES, 16. — Foram feitas mais prisões de elementos comunistas e peronistas, em toda a Argentina, e a Polícia informa que, em novas buscas, em diversos locais suspeitos, foram encontradas e apreendidas muitas armas, munições, explosivos e material de propaganda subversiva.—(A. N. I.).

Uma cerimónia militar

BUENOS AIRES, 16. — O ministro da Guerra, general Arturo Osorio Araña, presidiu hoje, a uma cerimónia no Campo de Maio, a grande base militar dos suburbios da capital, e á qual assistiram todas as unidades da guarnição que intervieram na repressão da malograda revolta.

O general Araña, falando ás tropas, manifestou-lhes o reconhecimento do Governo, pela sua actuação, acrescentando que «serão aplicadas as sanções da justiça militar que merecem todos os que obedeceram ás ordens dos revoltosos». — (A. N. I.).

Os refugiados nas Embaixadas estrangeiras

BUENOS AIRES, 16. — O embaixador do Haiti, Jean Brierre, pediu, hoje, oficialmente, ao ministro dos Negócios Estrangeiros o salvo-conduto para os sete peronistas, incluindo o general Raul Tanco, implicados na malograda rebelião e que procuraram asilo político na sua residência.

O tenente, reformado, Valentin Irigoyen refugiou-se, ontem á noite, na Embaixada da Costa Rica.

Em resultado de uma confusão com o seu homónimo, o coronel José Irigoyen, que foi executado, o secretariado da Presidencia anunciara que o tenente-coronel Valentim Irigoyen fora passado pelas armas — (A. N. I. e F. P.).

Protesto diplomático

BUENOS AIRES, 16. — Segundo os círculos bem informados, os chefes das missões diplomáticas sul-americanas protestaram no Ministério dos Negócios Estrangeiros contra a vigilancia exercida pela Polícia na vizinhança dos edifícios das Embaixadas e Legações.

Esta vigilancia começou no dia 9 e pretende impedir que as pessoas comprometidas na malograda rebelião possam refugiar-se nos edifícios diplomáticos dos países que reconhecem o direito de asilo. A Polícia verifica a identidade de toda e qualquer pessoa que deseje entrar nos edifícios das missões estrangeiras. — (F. P.).

Para bons colchões

PREFIRAM

QUINTÃO

TODAS AS QUALIDADES EM **BORRACHA, MOLAS, LÃ, SUMAUMA e CRINA**

SECÇÃO:

Rua Serpa Pinto, 12-A

(AO CHIADO)

Ensopado de enguias

Outro prato regional do RIBATEJANO—Salvaterra de Magos

Os médicos

enganam-se algumas vezes

LAVAL, 16.—Quando Elisa Maria nasceu, os médicos abanaram a cabeça. Não lhe davam mais de cinco anos de vida, no máximo.

Elisa Maria, muito satisfeita, muito risonha e muito saudável, festejou, ontem, o seu centésimo quinto aniversário.—(A. N. I.).

E' transferido

de Marrocos

para a Líbia

o E. M. da Aviação americana

WASHINGTON, 16 — O comando da Aviação dos Estados Unidos comunicou que o Estado-Maior do 17.º Exército do Ar, a partir do dia 26, será transferido de Rabat (Marrocos) para Tripoli (Líbia).

A transferência deve estar concluida antes de 1 de Setembro próximo.—(F. P.).

A actividade do «Exército de Libertação» em Marrocos

LONDRES, 16 — O «Times» classifica o «Exército de Libertação» marroquino, não oficial, como uma força que está a impedir o desenvolvimento da próxima fase da independência marroquina.

«O chamado «Exército de Libertação», que continua a tarefa que a si próprio se incumbiu em Marrocos, ameaçando os Franceses na Argélia e os Espanhois em Ifni—ameaçando acima de tudo a autoridade do Sultão no seu próprio reino»—comenta o jornal.—(R.).

Embaixador da França

RABAT, 16 — O novo embaixador francês, André Louis Dubois, apresentou as suas credenciais ao sultão Ben Yussef, numa reluzente cerimónia na sala do trono do palácio imperial.

Dubois, antigo alto-comissário francês em Marrocos, trocou com o soberano afirmações de amizade mutua entre os dois países.—(R.).

FAMÍLIA MORTA

num desastre de aviação

SEOUL, 16 — Os oito membros de uma família de Taegu, perderam a vida, quando um avião caiu sobre a casa onde viviam.

O piloto nada sofreu.—(F. P.).

Os boatos sobre a raínha Juliana

(Continuação da 1.ª página)

ta fundamental é se o Governo pode aceitar a responsabilidade pelas acções da rainha. O Governo toma essa responsabilidade porque todos os seus actos têm sido constitucionalmente correctos».

O primeiro-ministro foi interrogado sobre se tinha notado alguma alteração na atitude da soberana desde a ida de Miss Hofmans á corte.

— Não! — replicou com ênfase. — Sou primeiro-ministro há oito anos e não notei qualquer alteração. Evidentemente que a rainha e os seus ministros podem, por vezes, ter divergências de opinião, mas isso nunca originou qualquer crise.

O dr. Drees disse que tinha visto a «mulher de virtude» há sete ou oito anos, mas nunca mais a vira.

— Podia Miss Hofmans ser pronunciada como curandeira, quer recebesse dinheiro ou não? — perguntaram ao dr. Drees. O primeiro-ministro respondeu afirmativamente. «Mas esta mulher apenas reza. Não prescreve medicamentos. Há algum país onde se possa condenar alguém por motivo de rezar?»

As actividades de Miss Hofmans têm sido investigadas e estão dentro da lei.

O boato sensacional apareceu numa revista alemã

O dr. Drees desmentiu que tivesse sido feita qualquer pressão pelo Governo para evitar a distribuição de jornais estrangeiros na Holanda e acrescentou:

— Mas, se pudessemos, teriamos suprimido o escandaloso artigo do «Der Spiegel» (revista alemã que noticiou, pela primeira vez, no ultimo fim de semana, o caso da «mulher de virtude»), porque está cheio de mentiras. E, mesmo que nem tudo fossem mentiras, esse artigo interferiu na vida particular da rainha.

Pediram ao primeiro-ministro que comentasse o editorial de um jornal alemão que dizia que o Governo estava a suprimir, há alguns anos, as notícias sobre a soberana e Miss Hofmans.

— Apenas tenho conhecimento de um caso em que um jornalista americano foi aconselhado a não publicar um artigo — disse o dr. Drees.

Em resposta a uma pergunta sobre se ele ou o Governo holandês tinham tomado quaisquer medidas diplomáticas, relativamente ás recentes publicações feitas no estrangeiro, o primeiro-ministro sorriu e disse:

— Nós não responsabilizamos os Governos pelo que dizem os jornais dos seus países. E acrescentou enérgicamente: «As publicações feitas na Imprensa britanica foram demasiado longe».

Um jornalista britanico declarou: «Há apenas três pontos fundamentais — abdicação, divórcio ou separação. Estaremos nós aqui a perder tempo e achais que podeis aconselhar-nos a regressar a Londres?»

O primeiro-ministro respondeu calmamente ás perguntas, mas o chefe do Serviço de Informações do Governo, que estava a seu lado, tentou, pelo menos por três vezes, interromper a conferência, batendo com um martelo na mesa.

De cada uma das vezes, porém, o dr. Drees respondia a nova pergunta. Os jornalistas aplaudiram quando a conferência terminou, ao cabo de uma hora e o presidente da Associação de Imprensa estrangeira apresentou agradecimentos ao dr. Drees pela sua paciência, «mesmo apesar de alguns dos jornalistas presentes não estarem inteiramente satisfeitos». — (R.).

Um incidente

no Parlamento do Rio de Janeiro

com o ministro das Finanças

RIO DE JANEIRO, 16.—Devido á presença, na tribuna, do ministro das Finanças, José Maria Alkimin, a Camara dos Deputados teve, ontem, uma sessão particularmente agitada.

Acusado por um funcionário de ter faltado ao cumprimento do seu dever, num caso de contrabando, o ministro quis apresentar-se na Camara antes de ser convocado. «Leader» da maioria na legislatura precedente, aproveitou a circunstancia para atacar violentamente os deputados da oposição que o tinham ásperamente censurado. A sua intervenção, porém, provocou ovações da maioria e apupos dos adversários do Governo. Estes, pela voz do seu «leader», lembraram que a presença dos ministros na Camara estava prevista pela Constituição, mas apenas para dar explicações e não para dirigir ataques aos deputados, o que equivaleria a levantar, um contra o outro, dois poderes autónomos: o legislativo e o executivo.

Afirmou, por fim, que o desejo de defender a sua honra, explicava a sua violência de linguagem e lembrou que, antes de ser ministro, fora deputado, julgando-se, por isso, com direito a explicar-se perante os seus colegas.—(F. P.).

Seja actual!...

OFEREÇA «UM MARTINI»

Peça a Martini & Rossi — Rua Castilho, 8-1.º d.to Lisboa — um Receituário ilustrado de "Cocktails" e diga-nos, se não é indiscrição, onde e quando comprou a garrafa de vermute MARTINI que tem em casa.

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

1931 - 1956

Delegação de Portugal de LA EQUITATIVA — Fundación Rosillo

*

A maior organização seguradora da Península

25 anos colaborando com o Seguro Português

TEL. 060965
(15 anos)

Ronda

ZECA E O SEU TRIO

com o cantor espanhol **BARREDO** e ainda

MALANZA com TITO e FERNANDEZ

EXPERIMENTE O AUTÊNTICO CARIL DE GOA E OUTRAS DELICIOSAS ESPECIALIDADES GOESAS NO

"CARIL DE GOA"

RESTAURANTE TÍPICO DA ÍNDIA PORTUGUESA NA FEIRA POPULAR (ESQ. DA AV. DO ULTRAMAR) PREÇOS MÓDICOS. AMBIENTE ACOLHEDOR